FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario B. S. CARQUEJA
Telephs.: no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 968—Central
End. teleg.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Terça-feira, 4 de novembro de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 260

PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto: trimestre, 1$800 réis. Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha, trimestre, 1$700.—Africa Occidental e Oriental: semestre, $400.—Brasil: semestre, 3$600 réis.—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, $400. — Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO — 20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

NOTAS POLITICAS

O asceticismo—Tempos passados—Após a guerra—Circulo vicioso—Por todas as classes—Uma nova lei—A remuneração dos ministros—Como se justifica—Transformação do Terreiro do Paço—O subsidio aos senadores e deputados—Porque é mesquinho—Um artigo nebuloso—Letra morta—Sempre originalidades—Uma monstruosidade—Leis feitas á pressa—A vertigem.

Vão passados os tempos em que o ascetismo constituia moral philosophica, fundada sobre o desprezo do corpo e das sensações corporeas; tendente a assegurer, pelos soffrimentos physicos, pelas privações mais duras, o triumphar da alma humana sobre os instinctos e as paixões. Já lá vão esses tempos!...

Agora, as coisas correm por fórma diversa: ao ascetismo substitua-se uma nova moral philosophica, em que o maior numero de commodidades e as mais intensas sensações são procuradas, com verdadeira avidez e insaciavel cubiça.

Após a guerra, então, os ambiciosos de riquezas e de prazeres augmentam por fórma a constituir legiões e por todas as fórmas se procura attingir os fructos d'essa arvore, outr'ora vedada aos sociaes da escola da Alexandria.

Delirio é esse que invade todas as camadas sociaes e que em todas deixa signaes indeleveis da sua passagem.

A pretexto de que o arroz é caro e o assucar falta, tudo quanto é indispensavel á vida só se póde obter após fatigante esforço e consideravel dinheiro, (o que não obsta a que o bacalhau vá para fabricar guano e o arroz durma o fetido somno da podridão em infectos armazens). Quer-se mais dinheiro, muito dinheiro, por tudo e para tudo, sem se reparar n'esse terrivel circulo vicioso, em que todos andamos mettidos, resultando ficar mais caro o bacalhau ao sapateiro, porque o sapateiro leva mais dinheiro pelas botas e ficarem mais caras as botas, porque o negociante de cabedaes exige mais dinheiro pela sola.

Todas as classes estão envolvidas, sem o presentirem, n'esse circulo, quer queiram quer não queiram.

Sendo assim, não é para admirar que até ás altas regiões da politica e da administração publica haja chegado a ancia de mais dinheiro, para gastar mais, porque é signal dos tempos gastar mais, ostentar mais, ter mais commodidades.

Anichadinho, muito escondidinho, muito abafadinho em duas linhas de um artigo 7.º da lei n.º 903, ha dias promulgada, lá está a elevação do vencimento annual dos ministros a 6 contos, livres de qualquer deducção (para o presidente do ministerio e para o ministro dos negocios estrangeiros, 7:800$000), conferindo-se-lhes mais o direito a um automovel por conta do estado, com gazolina e guiador, bem entendido, substancia aquella e personagem este que custam bem bom dinheiro e reclamam correspondente paciencia, nos duros tempos que vão correndo.

Queriam talvez que os ministros pagassem carruagem, como em outros tempos de desperdicios, ou andassem ás furtadelas em automovel, com risco de um senador ou um deputado rabujento lhes pedir contas no parlamento? Não podia ser, de modo algum.

Os negocios publicos, complexos como elles hoje se apresentam, exigem presteza. Não nos surprehenderá a noticia de que a estatua de D. José foi apeada do Terreiro do Paço, para no logar d'ella se estabelecer um commodo hotel, montado pelo Estado, para os ministros residirem mais perto das respectivas secretarias, que, aliás, tendem a dissiminar-se por diversos pontos da cidade de Lisboa.

A mesma lei n.º 903 não se limitou a attender ás precarias circumstancias em que até agora se encontravam os ministros do Estado: Procurou tambem melhorar a situação financeira dos senadores e deputados. Não seria, na verdade, legitimo que, obedecendo os illustres legisladores ao criterio de ser preciso remunerar melhor as funcções ministeriaes, depreciassem por tal fórma as proprias funcções legislativas, que julgassem devidamente remunerados com o subsidio até agora vigente.

Passam a perceber 2$08000 mensaes, o que corresponde, termo médio, a 12$500 por sessão, vencimento que corresponde ao augmento de 150 % com relação ao anterior, coisa minima, se se attender a que os parlamentares obrigados a residir nos hoteis terão de vêr esse subsidio absorvido, ou quasi absorvido, ao pagarem as respectivas facturas semanaes, recheadas de extraordinarios e de percentagens de aggravamentos de preços.

Mingoado é o subsidio que calculamos por sessão, se se attender a que por cada falta a sessão, ou parte de sessão em que haja chamada, de que resulte não proseguirem os trabalhos por deficiencia de numero, o congressista terá uma deducção de 1$2000. Quer isto dizer que paga mais do que receberia; segundo os nossos calculos, ficará multado em réis 28500, além do subsidio perdido.

A' nossa apoucada intelligencia lem dado que entender a disposição do artigo 2.º da citada lei, que diz assim: *A todos os deputados e senadores é imposta por esta lei a obrigação de receberem o subsidio.*

A primeira impressão que nos ficou foi de revolta contra essa disposição, por vedar a qualquer membro do congresso uma manifestação de patriotismo, se pretenderem juntar ao seu improbo trabalho de legislador a dispensa de subsidio, em favor dos cofres do Estado.

Ahrandou, porém, a nossa revolta, desde que, lendo e relendo a nova lei, não encontramos n'ella qualquer sancção, isto é, qualquer penalidade para quem não quizer receber o subsidio. A obrigação não é, pois, estabelecida para portuguez cumprir: E' para ... *inglez vêr...*

D'esta maneira, a novissima innovação introduzida na legislação nacional, e que é mais uma das nossas *originalidades*, fica sendo lettra morta. Que importa! Não têem ficado lettra morta tantas outras *originalidades* portuguezas?

De resto, como punir o congressista que não quizer receber o subsidio, quando mais não fosse para demonstrar que sacrifica a intelligencia, a vida e a bolsa pela patria. Ha quem aponte á perda do mandato. Por pouco, chegar-se-hia a alvitrar a perda da qualidade de cidadão portuguez, como se houvesse praticado crime de alta traição! Ou o emprego da força para lhe metter o dinheiro nas algibeiras!

Ficou, porém, na lei uma disposição que chega a tomar o aspecto de monstruosidade: Os congressistas que forem funccionarios publicos e tiverem vencimentos superiores a 2508000 mensaes, receberão esses vencimentos, sem direito a subsidio. D'esta maneira, poderão faltar, á vontade, ás sessões, sem lhes serem deduzidos os 1$8000 por cada falta.

Assim, poderá chegar a vêr-se os congressistas faltarem ao seu emprego, sem soffrerem desconto, por serem congressistas, e faltarem, ao mesmo tempo, ao congresso, por terem, como funccionarios, vencimentos superiores a 2508000 mensaes!

Taes *são as bellezas* de uma lei feita debaixo da pressão das circumstancias, com a extensa nota semanal das despezas do hotel á vista, e sob o predominio d'essa estonteadora corrente de desvario, que conduz a esta unica aspiração: *Dinheiro, dinheiro, mais dinheiro!*

Noticiario

Creches "O Commercio do Porto,,

Do snr. José Reboredo Blanco, de Redondela, recebemos 2$000 réis, sobre de uma conta, para as Creches O Commercio do Porto. Bem haja.

Ministro do trabalho

Vindo de Lisboa, chegou antehontem a esta cidade o sn. dr. José Domingues dos Santos, ministro do trabalho, que era acompanhado do seu secretario snr. dr. Alexandre Barbedo Pinto.

Na *gare* de S. Bento era o snr. dr. José Domingues dos Santos aguardado pelo snr. dr. Antonio Rezende, governador civil, e seu secretario particular snr. Cesario Bonito.

Depois dos cumprimentos, o snr. ministro do trabalho dirigiu-se em automovel para a Lavra, Matosinhos, onde reside sua familia.

Irmãsinhas dos Pobres

Novos auxilios temos recebido para concorrer para a manutenção do Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres, a favor do qual foi lançado um appello, dada a precaria situação em que se encontra.

Donativos recebidos hontem:

D. Emilia de Jesus Santos Valente..	2$500
D. Maria da Conceição Moreira,.	2$500
D. Margarida S. S. Dias.....	2$500
A. C, dos Santos,.	2$500
Transporte...	909$000
	919$800

Theatro de S. João

A administração da Sociedade do Theatro de S. João veio á imprensa em declaração, que por a recebermos tardiamente não podemos publicar no domingo passado, affirmar que não tem o menor fundamento a noticia da venda d'aquelle theatro, pois, muito pelo contrario, a proxima assembleia geral tem de resolver sobre os meios da Sociedade para melhor realisar os fins da sua creação.

Audições

Concerto Arthur Ferreira

No Salão Bechstein realisou-se hontem em *matinée* e perante escolhida assistencia, o concerto de homenagem ao pianista-compositor Arthur Ferreira, organisado pela generosa iniciativa do eximio violoncellista Calos Quilez.

O programma cumpriu-se integralmente, destacando-se pelo brilho da execução todos os trechos, sobretudo os sólos de piano, constituidos pelos trechos «Aldeã» e «Polaca», composições do homenageado, interpretadas com muita delicadeza e realce pelo reputado pianista Xisto Lopes; os sólos de violoncello da 1.ª e 3.ª partes, magistralmente executados pelo snr. Carlos Quilez, que se revelou um *virtuose* do violoncello, dado o colorido, a expressão e o sentimento com que interpretou a «Rhapsodia hungara», de Popper, o 1.º tempo do «Concerto», op. 20, de Rieingel, os *Minuettos* do «Orfeo», de Gluck e «La source», de Davidoff; e ainda os sólos de violino compostos pelas celebradas peças «Variações» (sobre um thema de Corelli), de Tartini Kreisler e «Rondó», de Mozart-Kreisler, que o distincto violinista Francisco Remartinez disse com extraordinario relêvo, demonstrando a segurança da sua arcada e o virtuosismo da sua arte admiravel. Extra-programma, focou ainda o trecho «Siciliana et Rigasidon», de Tartini-Kreisler.

Bem merecidos foram os calorosos e prolongados applausos que o auditorio dispensou aos talentosos artistas.

Foi ouvido tambem o bello «Quartelo», op. 18, 2.º 4, de Beethoven, interpretado com maestria pelos snrs. F. Remartinez, Marcial Rodrigues, Carlos Parreiras e Carlos Quilez, que, no final, foram muito applaudidos.

O sexteto, composto pelos artistas já mencionados, tendo ao piano o snr. Manoel Figueiredo, que tambem fez os acompanhamentos nos sólos de violino e violoncello, executou com brilhantismo a *ouverture* «Athalie», de Mendelssohn, os fragmentos das «Walkirias», de Wagner, e a «Rhapsodia hungara», de Lisat.

Todos estes trechos foram sublinhados com sentidos applausos pela assistencia.

Na policia de investigação

O chefe snr. Carvalho, da 2.ª secção da policia de investigação criminal, que, como já dissemos, foi encarregado de proceder ás averiguações devido a certas circumstancias que no decorrer d'ellas surgiram, veio á suppoisição de que o verdadeiro auctor do desapparecimento dos objectos de ouro e dinheiro era o cabo da 1.ª secção, João da Fonseca Motta, que, pelo seu comportamento até então merecera a confiança do chefe snr. Cardoso.

Preso e demoradamente interrogado, o cabo Mota confessou então o crime, allegando que subtrahira os objectos de ouro e o dinheiro para jogar e rehaver uma importancia que havia perdido.

Vai ser enviado ao tribunal.

Os dois agentes que haviam sido detidos para averiguações foram restituidos á liberdade, voltando a occupar as suas funcções.

Foi ambem restituida á liberdade a mulher de um d'elles, que havia sido detida.

A principio alguem mal intencionado attribuiu ao chefe snr. Cardoso connivencia no desapparecimento dos valores e dinheiro, provando-se agora que aquelle funccionario nada tinha com o caso.

Automoveis e motos

Na rua de Entreparedes tambem foi atropelado por um automovel, ficando ferido no braço direito e região frontal, o menor de 9 annos David Machado, filho de Antonio Machado, morador na rua da Corticeira.

Depois de soccorrido no alludido hospital pelo snr. dr. Angelo Soares, recolheu a casa da familia.

Na praça da Liberdade foi atropelada por uma motocyclota, ficando ferida no braço direito, a padeira Joaquina da Conceição, de 38 annos, solteira, residente na rua da Alegria.

Foi soccorrida n'aquelle hospital pelo snr. dr. Angelo Soares.

A policia tomou nota dos atropelamentos.

OS ACONTECIMENTOS

Prisões

Foi hontem á tarde preso, recolhendo ao Aljube, o estudante snr. Domingos Martins Alambre, da rua de S. Roque da Lameira, que é accusado de ter feito parte do batalhão realista a quando dos acontecimentos de janeiro.

—Deu entrada na Casa de Reclusão o 2.º sargento de cavallaria 9, Virgilio da Silva Coimbra.

Desordem entre presos

Hontem, de manhã, por qualquer motivo, envolveram-se em desordem, chegando a vias de facto, os presos politicos que se encontravam na enfermaria do hospital da Misericordia snrs. Luiz Pinto Pereira e José Augusto de Castro Cruz.

Pelo clinico de serviço foi communicado o caso para o commissariado geral, sendo ordenada a transferencia dos dois presos para o Aljube, onde pouco depois déram entrada.

Em liberdade

Foi restituido ante-hontem á liberdade o preso politico snr. Manoel Ferreira de Azevedo Junior, de Gaya, que se encontrava detido no Aljube.

Junta Geral do Districto

Por falta de numero não reuniu sabbado a sessão plenária da Junta Geral do Districto do Porto. Ficou marcada para o dia 19 do corrente, ao meio dia.

INCENDIO EM GAYA

Como O Commercio do Porto informou no seu cartaz de hontem, pela uma hora e meia da madrugada manifestou-se incendio, com violencia, em um predio terreo, da rua de Luiz de Camões, em Gaya, onde se encontravam armazenadas varias drogas, cal hydraulica, cimento, etc.

O predio pertence ao snr. Victor José Pereira Soares, sendo inquilino o snr. José Teixeira Junior.

O fogo, cuja causa se ignora, em breve tomou todo o predio, que ardeu por completo, passando ainda aos telhados de uns barracões que havia proximo, sendo um habitado por Antonio Carvalho e servindo outro de arrecadação de madeiras.

Compareceram os bombeiros municipaes da villa e voluntarios do Porto, trabalhando os primeiros na extincção com uma agulheta, havendo falta de agua.

O material de incendios retirou cerca das 8 horas da manhã de hontem, tendo os trabalhos sido dirigidos pelo 2.º commandante dos bombeiros de Gaya, snr. Accacio Granja.

Os prejuizos do predio estão cobertos pelas Companhias Phoenix e Bonança e os dos haveres pela Atlantica.

Da cidade avistava-se o clarão produzido pelo incendio, havendo toque nos sinos da villa.

Associação Protectora da Infancia

Sob a presidencia do snr. Arsenio Saldanha, secretariado pelos snrs. Rodrigo Pinto Leite e Ricardo de Souza Neves, reuniu hontem, ex traordinariamente, a direcção d'esta casa de beneficencia, para se pronunciar ácerca do fallecimento da snr.ª D. Irene Malheiro, extremosa filha do estimado presidente da direcção d'aquella Associação, snr. Julio Cardoso Pinto Malheiro, e dedicada sobrinha e cunhada dos snrs. Antonio Rodrigues Ferreira Junior e dr. Antonio Cortez, respectivamente, secretario da direcção e membro do conselho de beneficencia d'aquella instituição.

O snr. presidente refere-se com sentido pezar á memoria da snr. D. Irene Malheiro, pondo em relêvo as suas bellas qualidades de caracter e propõe que na acta fique bem expresso o pezar de que os membros da direcção se acham possuidos pelo triste acontecimento, sendo approvado por unanimidade.

Mais foi resolvido collocar a meia haste a bandeira da Associação durante tres dias em signal de sentimento e que a direcção se faça representar nos funeraes que hoje se realisam na igreja da Ordem da Trindade.

—N'esta casa de caridade foi entregue pelo snr. João Cardoso de Albuquerque e sua esposa a snr. D. Maria do Carmo Alves de Lemos e Albuquerque a quantia de $800 em soffragio da alma de sua saudosa prima snr. D. Irene Malheiro.

Taxa militar

Os individuos sujeitos á taxa militar no anno de 1919 devem apresentar, até 15 do corrente mez, nas repartições de finanças do 1.º e 2.º bairro d'esta cidade, as declarações dos seus rendimentos e outros quaesquer elementos que julguem convenientes, especificando a freguezia por onde são collectados e o anno em que pagaram pela primeira vez a taxa militar.

Classes trabalhadoras

Trabalhadores de commercio

O *Comité* constituido pela Federação P. E. C., União dos Empregados de Commercio do Porto, Associação Portuense dos Empregados de Escriptorio, Associação dos Empregados Bancarios, Associação dos Empregados de Pharmacia do Porto, Associação dos Empregados de Praça e Viajantes do Norte e Associação dos Empregados Despachantes da Alfandega, reuniu hontem, a fim de apreciar a maneira como o commercio vem cumprindo o novo horario de trabalho, que desde o dia 1 do corrente está em vigor.

Consistiu que, apesar da quasi totalidade dos estabelecimentos commerciaes cumprirem a lei, alguns ha que, embora de diminuta importancia, tentam transgredil-a.

O *Comité*, que tem tratado, por meio de todos os processos legaes, levar essa minoria de commerciantes ao convencimento de que a lei deve e tem de ser cumprida não póde responsabilisar-se por qualquer desacato da indignação da classe, provocada pela attitude hostil dos transgressores. Resolveu tambem, caso o regulamento não entre na normalidade, publicar um manifesto dirigido á classe e ao publico, citando quem são os transgressores.

—A manhã realisa-se, na séde da União, á rua da Torrinha, uma reunião magna da classe, pelas 9 horas da noite, a fim de tratar d'este assumpto.

Officiaes curtoes

Reunam hoje, em assembleia geral ordinaria, para apreciar o relatorio do delegado ao congresso operario de Coimbra e coheso ao Syndicato Unico Metallurgico.

Operarios de carnes verdes

Uma commissão de operarios das carnes verdes procurou hontem o snr. governador civil, para trocar impressões sobre o artigo 7.º do horario de trabalho, que se refere á abertura e encerramento dos estabelecimentos de carnes verdes, salsicharias, miudos de vacca, etc.

Noticias militares

Telegraphia sem fios

Nas sédes dos commandos das divisões encontram-se já installados os apparelhos de telegraphia sem fios, que serão utilisados em serviço de caracter militar.

Camara municipal do Porto

SENADO

Sessão de 3 de novembro

Assume a presidencia o snr. dr. Barbosa de Castro, secretariado pelos snrs. Francisco Henriques Castanheira e dr. Carteado Mena.

São 9-30 da noite.

O snr. dr. José Marques lê a acta da sessão de posse, opportunamente realisada.

Estão presentes os snrs. Anthero de Albuquerque, dr. Souza Junior, Antonio Lello, dr. Armando Marques Guedes, Joaquim Gomes Macedo, Oliveira Pinto, José Vasconcellos Lima Junior, dr. Abeilard Teixeira, Manoel Caetano de Oliveira, dr. Vasco Nogueira de Oliveira, Joaquim Gomes de Macedo e José Ribeiro.

Posta a acta á discussão, o senado approva-a com uma pequena aclaração proposta pelo *leader* socialista.

Segue-se o expediente, entre o qual se destacam alguns pedidos de licença, concedidos, e os documentos respeitantes ao serviço de saneamento, que ficam sobre a meza.

Acerca de um officio dos funccionarios da Bibliotheca, pedindo melhoria de salarios, o snr. Antonio Lello entende que o senado, apreciando esse officio, lhe dará parecer contrario. Vai á commissão de finanças.

Lê-se o pedido de renuncia do snr. Oliveira Pinto do cargo de vogal substituto da commissão executiva, fallando os snrs. presidente, dr. Armando Marques Guedes, Oliveira Pinto e José Ribeiro.

O snr. dr. Armando Marques Guedes, presidente da commissão executiva, referindo-se á questão das subsistencias, narra ao senado as condições em que aquella commissão acceitou o encargo de regular essa questão, sempre escorada nas promessas do poder central, que, aliás, nunca se realisaram.

Ultimamente, diz, a Caixa Geral de Depositos recusou-se a permittir á camara o levantamento de quaesquer fundos, mesmo do proprio fundo existente e relativo aos serviços do saneamento, e negou acceitar a effectivação de um emprestimo de 400 contos que lhe foi proposto em 12 de outubro de 1918.

O orador propõe então que esse gorado emprestimo de 400 contos seja agora convertido n'um outro emprestimo de igual quantia, regulavel no praso maximo de 30 annos, e isto para cobrir o avultado *deficit* creado pelo regimen oneroso das subsistencias.

A proposito do mesmo assumpto é discutindo a proposta do snr. dr. Marques Guedes, usam da palavra os snrs. Santos Henriques, o presidente da commissão executiva, em explicações complementares, alludindo ao telegramma recentemente recebido do ministerio do commercio e transmittido pelo snr. governador civil e no qual o governo requisitava á camara o reembolso de 2:500 contos, ou seja o debito soffrido pelo Estado com o fornecimento de generos ao Porto; novamente Santos Henriques, Oliveira Pinto, dr. Santos Silva e dr. Vasco de Oliveira, o qual fazendo uma breve resenha da crise das subsistencias n'esta cidade, declara que, presentemente, o *deficit* da camara do Porto, no capitulo de fornecimento de generos, ascende a 3:950 contos, havendo, todavia, nos celeiros municipaes, uma existencia de azeite, de feijão e de milho, na importancia de 1:553 contos de réis; outra vez o snr. dr. Marques Guedes, que promette para breve um relatorio circumstanciado ácerca das subsistencias e do papel desempenhado pela anterior commissão administrativa; José Ribeiro, que apresenta um requerimento, a fim de lhe serem fornecidos determinados elementos de consulta; e finalmente, Francisco Henriques Castanheira.

Pesta á votação, é a proposta approvada por unanimidade.

O snr. dr. Santos Silva apresenta uma proposta a respeito da affixação de cartazes, taboletas ou placas, applicando penalidades para as infracções e determinando varias medidas prohibitivas em alguns casos. A proposta é do theor seguinte:

«Que no Codigo de Posturas sejam incluidos os seguintes artigos:

1.º—Todas as placas ou taboletas affixadas nos muros ou nas frontarias de qualquer predio estão dependentes de approvação e licença da camara, sob pena de multa de dois escudos.

2.º—A camara não passará licença para affixação de qualquer taboleta ou placa com a inscripção: Propriedade estrangeira, ou que a qualquer nacionalidade se refira.

3.º—Não serão igualmente passadas licenças quando a inscripção seja: Residencia estrangeira, ou que a qualquer nacionalidade se refira.

4.º—A camara só poderá autorisar as taboletas ou placas com as inscripções: Residencia do cidadão estrangeiro (ou com indicação da nacionalidade) F... mediante o pagamento adiantado da licença de duzentos escudos annuaes e apresentação de documento official justificativo da nacionalidade a que disser pertencer o proprietario ou locatario do predio.

5.º—Os proprietarios ou locatarios das casas onde actualmente estão collocadas as taboletas ou placas a que se referem os n.os 2, 3 e 4, deverão ser intimados á retiral-as no praso de dois dias a contar da data da intimação, sob pena de multa de vinte escudos quando as inscripções estejam nas condições dos n.os 2 e 3 e intimados ao pagamento da taxa respectiva os que têem placas ou taboletas nas condições do n.º 4.»

Submettida á discussão, fallam os snrs. Oliveira Pinto, dr. Santos Silva, que justifica o criterio a que se subordina a sua proposta; e Manoel Caetano de Oliveira.

Por fim, a proposta é approvada.

O snr. dr. Armando Marques Guedes, allude ao saneamento da cidade, e á urgencia de impôr aos proprietarios a necessidade de ordenarem a ligação das canalisações particulares á rêde geral do saneamento.

Pergunta depois ao senado se a esquadra de S. Roque da Lameira, que agora não tem casa propria, poderá ser auctorisada a alojar-se n'uma dependencia qualquer do edificio do matadouro, visto que assim foi pedido á commissão executiva pelo commissario geral e esta não deseja dar uma resposta sem o preciso consentimento do senado.

E' concedido.

O snr. dr. Vasco de Oliveira propõe um emprestimo de 450 contos para beneficiação dos serviços de gaz e electricidade no Porto.

E' approvado.

O snr. dr. Souza Junior, referindo-se ao jogo de azar, que considera um crime e cuja regulamentação combate violentamente, apoiado por quasi toda a camara, entende que o jogo deve ser cohibido com energia e com efficacia, pois é o jogo um dos maiores cancros da sociedade moderna e n'elle se concretisa o peor mal que deturpa e degenera uma raça. Cahe a fundo, tambem, sobre o alcoolismo e a prostituição, causas geralmente e sensatamente attribuidas ao jogo.

No sentido exposto, envia para a mesa a seguinte proposta:

«Proponho que o senado da camara municipal do Porto represente á camara dos deputados contra a approvação de qualquer projecto de regulamentação do jogo de azar, que julga immoral e nocivo aos interesses geraes da paiz.

Caso a camara dos deputados entenda dever votar o principio da regulamentação, proponho que este senado solicite que a regulamentação não entre em vigor sem que se submetta ao *referendum* popular em todo o paiz.

Caso a camara dos deputados entenda não dever votar o *referendum* geral, proponho ainda que esta camara solicite que na lei fique consignado que a regulamentação não entrará em vigor em qualquer concelho nomeadamente no do Porto, sem que seja feito o *referendum* dentro d'elle.»

O snr. dr. Santos Silva, atacando igualmente, com violencia, a regulamentação citada, propõe um additamento no sentido de que essa representação siga sem demora o seu destino e vá um telegramma aos snrs. presidente da camara dos deputados, presidente do senado e presidente do ministerio.

E o orador conclue:

—«No dia em que, por desgraça e vergonha nossa, o jogo fôr regulamentado dentro do concelho do Porto, eu renunciarei o meu mandato de vereador!»

Fallam ainda os snrs. Santos Henriques, dr. Marques Guedes, que apresenta uma moção, a fim de que na representação ao governo se declare a necessidade de que «em nenhum caso seja regulamentado o jogo dentro do concelho do Porto»; José Ribeiro, que propõe, no caso da regulamentação se realisar, a inscripção official dos nomes de todos os frequentadores de casas de jogo, feita por meio de livros especiaes destinados a esse fim, e mercê do que possa conhecer quem são os jogadores de profissão.

Posta á votação, o senado approva por unanimidade a proposta do snr. dr. Souza Junior, bem como o addiamento do snr. dr. Santos Silva e a moção do snr. dr. Marques Guedes.

Antes de se encerrar a sessão, fallam ainda sobre varias obras da cidade, os snrs. Castanheira de Moura, Manoel Caetano de Oliveira, dr. Souza Junior, Santos Henriques e dr. Vasco de Oliveira, este ultimo a propositio dos serviços de limpeza municipal.

Por fim, já depois da meia noite, o snr. presidente encerra os trabalhos e marca a proxima sessão para segunda-feira, 10 do corrente, á hora habitual.

SUBSISTENCIAS

Junta do Bomfim

Os mercieiros d'esta freguezia que requisitaram assucar e arroz, para ser vendido por senhas, devem procurar as requisições, visadas, na secretaria d'esta Junta, hoje, das 10 ás 4 horas, para as apresentarem na delegação dos abastecimentos e tomarem conta dos generos.

Novamente são prevenidas as familias que estabeleceram nova residencia n'esta freguezia e aquellas a quem se haviam extraviado os antigos «cartões de familia», de que é hoje o ultimo dia para a troca dos verbetes que receberam pelos referidos cartões.

O peso do pão

A snr.ª Rosa da Conceição, da rua da Boa Nova, queixou-se á policia de que na padaria Independente, á rua do Pombal, lhe venderam pão fino com falta de 15 grammas em cada um.

—Tambem se queixou o snr. Domingos Motta, do Campo Pequeno, de que na padaria Jewel, da rua de Cedofeita, lhe venderam 25 pães, com a differença no peso de 375 grammas.

Apprehensão de assucar

O cabo n.º 505, quando hontem andava de ronda, teve conhecimento de que na mercearia, pertencente á firma Carvalho & Gomes, da rua Mousinho da Silveira, se estava vendendo assucar ao preço de 2$000 réis.

O referido cabo, acompanhado do guarda civil n.º 494, dirigiu-se aquelle estabelecimento e, interrogando o empregado, este negou o facto, declarando que apenas existiam no estabelecimento 32 kilos, que se destinavam ao consumo da casa.

Passando busca á casa, a policia encontrou os 32 kilos, mais um sacco com 60 kilos e n'um armazem contiguo quatro saccos com 332 kilos, que foram apprehendidos, ficando guardados pela policia, por não ser possivel, á hora a que o facto se passou, lavrar o auto de apprehensão.

Foi detido um empregado de nome Manoel José de Carvalho, por ter censurado o serviço da policia.

Estabelecimentos insalubres ou perigosos

Pelo governo civil foi enviada a todos os administradores dos concelhos do districto, a seguinte circular:

«O artigo 102.º da lei de 7 de agosto de 1913, confirmado pelo artigo 44.º da lei 621 de 1916, prescreve:

Nos concelhos que não forem capitaes de districto compete ás commissões executivas, como auctoridades policiaes:

1.º As licenças aos estabelecimentos insalubres, incommodos ou perigosos, tanto os de 1.ª como os de 2.ª e 3.ª ordem, nos termos dos regulamentos respectivos.

Não estando ainda regulamentado o decreto 4:351, de 29 de maio de 1918, o processamento para a concessão de taes licenças tem de fazer-se nos termos do decreto de 21 de outubro de 1833, isto é, pelas administrações de concelho, como tambem é por estas ainda o processo das licenças nas capitaes de districto, embora a respectiva concessão seja feita pelos governadores civis.

Nestes termos digne-se v. ex.ª, de ordem do exc.mo governador civil, dar conhecimento á camara municipal de que todas as licenças acima referidas que não forem processadas nas administrações de concelho são nullas de direito. — Saude e fraternidade. — *O secretario geral.*»

Accidente na linha ferrea

Ante-hontem, quando chegava a Campanhã o comboio-correio, que seguia para Lisboa, devido a um erro de agulhas, entrou pela linha de resguardo, indo abalroar contra um material vasio que se encontrava n'aquella linha.

Do choque ficou avariado um vagão do referido material. Devido a este incidente, o comboio teve 30 minutos de atraso.

ENSINO

Lyceu Rodrigues de Freitas

Resultado dos exames de hontem:

Curso geral, 1.ª secção — Adiados, 5

Curso complementar de sciencias—Adiados, 2.

Terminaram os exames n'este lyceu.

Partido Republicano Portuguez

Para se tratar de assumptos relativos á eleição do presidente domingo, reunem hoje, pelas 8 horas da noite, no Centro Republicano Democratico, os commissões municipal e parochiaes.

Secretario geral addido do governo civil

Seguiu para Lisboa o snr. Carlos de Oliveira, secretario geral, addido, do governo civil do Porto, que está em commissão de serviço no ministerio do interior.

Inspector de policia administrativa

De Amarante regressou a esta cidade o snr. dr. Motta Alves, inspector da policia administrativa, que deve reassumir no dia 10 as suas funcções.

Grande Hotel do Porto

A proposito do trespasse d'este estabelecimento, foram publicadas no ultimo domingo em alguns jornaes d'esta cidade algumas considerações feitas pelo snr. Antonio Teixeira de Mello com a pretenção de attingir o meu caracter, as quaes sómente mostram o seu despeito, patenteando contradicção das suas affirmações á qualidade de amigo que este snr. fôra para mim.

Sem entrar em pormenores que mostrariam bem que o snr. Teixeira de Mello labora n'um erro, pois que apenas se tratava d'um negocio em preparação, venho affirmar que me recusei a conceder o prazo por elle pedido, em virtude d'este senhor não me garantir que acceitaria o preço e condições que eu pedi e propuz.

Além d'esta razão, e o que é verdade, é que o snr. Teixeira de Mello reputava demasiado caro o meu pedido, receando que o seu amigo auzente no estrangeiro pensasse que elle receberia *qualquer commissão n'este negocio.*

Em face das insidiosas affirmações do snr. Mello, venho desafiar o meu diffamador a que apresente qualquer pessoa que se queixe e prove que já deixei de cumprir qualquer contracto ou que lesei alguem nos seus direitos e nos seus interesses. Da minha parte e como testemunho da forma como eu costumo honrar os meus compromissos eu apresento, entre outros factos a maneira leal como agora effectivei verbal e definitivamente o negocio que deu margem aos reparos do snr. Teixeira de Mello.

Eu podia tambem ser aggressivo para com este senhor, e lembrar-lhe um contracto de venda de vinho que fez na occasião da penultima colheita e o qual elle nunca honrou; mas como o prejuizo que soffri e os effeitos d'aquelle liquido não me perturbaram a razão... creia o snr. Mello que nem sequer usarei do direito, que me assiste, de o chamar á responsabilidade civil e criminal pelas offensas recebidas e publicadas, visto eu não querer dispensar-lhe tal importancia.

Porto, 4 de novembro de 1919.

O proprietario,
José de Oliveira Basto.

A regulamentação do jogo

Reuniram ante-hontem, no London Club, os interessados das casas de jogo, d'esta cidade, sendo resolvido nomear duas commissões, uma para redigir e enviar ao parlamento uma representação, pedindo que o Porto seja incluido na zona unica, da lei da regulamentação do jogo.

Tambem foi resolvido pedir aos deputados e senadores pelo Porto para advogarem esta causa.

Foram enviados telegrammas aos snrs. presidente da camara dos deputados e dr. Orlando Marçal, pedindo-lhes que aguardem a commissão que vai a Lisboa tratar do assumpto.

Fallecimentos

Como hontem noticiamos no nosso cartaz, falleceu no domingo a snr.ª D. Irene Ferreira Malheiro, extremosa filha do nosso amigo snr. Julio Cardoso Pinto Malheiro, conhecido commerciante d'esta praça, sobrinha dos snrs. Joaquim Cardoso Pinto Malheiro, Antonio Rodrigues Ferreira Junior, Aurelio Rodrigues Ferreira, José Rodrigues Ferreira e José Pinto de Magalhães, tambem conhecidos commerciantes do Porto e cunhada do distincto advogado snr. dr. Antonio Cortez.

A desditosa senhora, dotada de primorosas qualidades de caracter e de um finissimo espirito, deixa todos os seus morigerados na mais profunda dôr, tanto mais que se lhe aproximava agora a época mais feliz da sua vida, época que ella esperava anciosamente e com todo o enthusiasmo. Tinha uma das mais nobres almas e uma delicadeza de sentimentos que captivava todos os que com ella conviviam, motivo porque a sua morte é muito chorada.

O funeral, a cargo da conhecida e importante Companhia Funeraria e Decoradora Portuense, realisa-se hoje, ás 4 horas da tarde, na igreja da Trindade.

—A fim de soffragar a alma da infeliz senhora, recebemos, por intermedio da alludida Companhia, as seguintes quantias: Da snr.ª D. Maria Orizia Ferreira Malheiro e snr. Julio Cardoso Pinto Malheiro, paes da chorada morta, 25$000, para serem assim distribuidos: Associação Protectora da Infancia, 10$000; Asylo de S. João, 5$000; Soccorros Domiciliarios da Santa Casa da Misericordia, 5$000; e Creches O *Commercio do Porto*, 5$000; de sua irmã e cunhada snr.ª D. Bertha Ferreira Malheiro Cortez e snr. dr. Antonio Cortez, 10$000, sendo 5$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres e igual quantia para a Associação Protectora da Infancia; e de seu tio snr. José Pinto de Magalhães, 10$000, sendo 5$000 para a Associação Protectora da Infancia, e igual quantia para as Creches O *Commercio do Porto.*

Bemditas esmolas, que em suffragio da alma de um ente querido vão beneficiar estabelecimentos de caridade dignos de toda a protecção.

Falleceu ante-hontem, após uma melindrosa operação, o snr. Raphael Fernandes Cancella, que foi importante e bemquisto commerciante na cidade da Empresa, em Rio Branco (Brasil).

O saudoso extincto, que era muito estimado pelas suas excellentes qualidades de caracter, era irmão dos conhecidos commerciantes d'esta praça snrs. Domingos Fernandes Cancella e Augusto Fernandes Cancella, aos quaes, bem como á demais familia enlutada, enviamos os nossos pezames.

Os respeitos funebres realisaram-se hontem na igreja do Carmo, sendo muito concorridos.

—Em suffragio da alma do snr. Raphael Fernandes Cancella, recebemos 35$000 réis, sendo: 20$000 da familia dorida, para serem distribuidos por pobres tuberculosos da freguezia de S. Nicolau; 10$000 do snr. João Marques Coelho, socio do extincto, com a mesma applicação; e 5$000 do snr. João Soares Coelho, empregado da firma Cancella & Coelho, para pobres inscriptos nas listas de O *Commercio do Porto.*

Bem hajam.

Falleceu hontem o snr. Affonso Augusto

DEPURATIVO DO SANGUE
Salsaparrilha do Dr. Ayer

É um purissimo Extracto Composto concentrado dos principios medicinaes das raizes frescas de **Salsaparrilha, Stillingia, Pedophilium Peltatum** e outros vegetaes em combinação com bases salinaveis de grande efficacia depurativa, alterativa e tonica; é preparado por um processo chimico especial que garante a mais exacta uniformidade e muito maior energia medicinal de que se encontra em qualquer d'estas substancias isolada ou nas combinações therapeuticas ordinarias.

A **Salsaparrilha do Dr. Ayer** torna-se em todo o sentido um remedio para a massa do sangue, ou, como se diz vulgarmente, um «purificador e renovador do sangue», que pela conjuncção das suas differentes virtude sexerce uma influencia poderosa e tonica sobre todo o organismo e expelle do systema todas as corrupções e humores que degeneram o sangue e provocam uma série innumeravel de enfermidades.

Empregado em tempo e com regularidade põe o systema ao abrigo dos soffrimentos e doenças que resultam das tendencias escrophulosas ou das contaminações hereditarias; e cura as molestias siphyliticas chronicas em todas as suas fórmas.

Preparada pelo **Dr. J. C. Ayer,** Lowell, Mass. Estados-Unidos da America.

Vende-se nas pharmacias e drogarias.

Depositarios: James Cassels & C.ª, Successores, rua Mousinho da Silveira, 85—PORTO. 714

Jardim Passos Manoel

CINEMA — CONCERTO

HOJE — Duas estreias — HOJE

VINTE DIAS A' SOMBRA

4 magnificos actos, por DIOMIRA JACCOBINI

Geo, o mysterioso — 3 actos

Brevemente, o «film» portuguez

O COMMISSARIO DE POLICIA

Edição — *Invicta Film*

Eduardo da Costa Alves Junior

A Arte perdeu ha um anno um dos seus illustres cultores — o architecto Eduardo da Costa Alves Junior.

Ha um anno e o seu nome revive aureolado pelas obras primas que deixou e jámais se apagará da memoria dos seus amigos e dos seus admiradores.

Artista de raça, consagrára toda a sua alma, todo o seu amor á architectura, estudando na Escola de Bellas Artes do Porto, revelando desde o inicio da sua carreira um talento superior e admiraveis qualidades de concepção e de execução.

Eduardo Alves que a morte ceifou prematuramente, alliava ás suas prodigiosas qualidades de um grande artista uma alma de eleição, um coração emoldurado pelos mais sublimes predicados de caracter e de bondade.

N'esta cidade fica o seu nome preso a notaveis obras de architectura, desde que a nossa terra começou a ser embellezada com edificios de feição moderna e de valor artistico.

Os seus projectos foram sempre muito apreciados e recebidos com plena approvação e das construcções que realisou ha, entre outras, a citar as seguintes: a casa do angulo da rua do Bomjardim e 31 de Janeiro, junto á igreja dos Congregados; a do angulo da rua de Santa Catharina e Passos Manoel, do Comptoir Portuguez; a do angulo das ruas do Duque Loulé e Alexandre Herculano, da Padaria Bijou.

Muitas outras obras bellas deixou de uma palpitante graciosidade e elegancia, que fizeram enfileirar o seu nome na ala dos artistas de merito e que para sempre serão lembrados com saudade.

E dizemos com saudade, porque Eduardo Alves contava apenas 48 annos de idade, havendo portanto a esperar dos seus grandes conhecimentos technicos, do seu talento e da sua inspiração sempre original e feliz, que viesse a produzir ainda maravilhas na Arte que elle tanto amava.

O mallogrado artista, que na sua especialidade tinha um logar de destaque, bem merece dos seus amigos e dos seus numerosos admiradores, que o dia de hoje, 1.º anniversario do seu passamento, seja assignalado, recordando o seu nome como homenagem á sua memoria, pois foi um artista portuguez que deu lustre á sua patria.

A questão do assucar

Deve ser publicado depois de ámanhã o decreto regulando a importação de assucar estrangeiro.

A direcção geral do commercio agricola pediu a intervenção da policia de investigação criminal e da guarda fiscal, a fim de se apurarem os factos escandalosos que se têem dado com a negociata do assucar.

Consta que o snr. Joaquim Belfort propôz ao snr. ministro da agricultura a terminação do regimen de guias para transporte d'aquelle genero em caminhos de ferro, estudando-se, porém, outra fórma de realisar esse transporte, isto como medida considerada unica, para se pôr côbro ás conhecidas fraudes.

Tanto o snr. Lima Alves, como o snr. Joaquim Belfort estão resolvidos a acabar com a negociata do assucar, assim como com a da manteiga, esta mais recente, pelo que serão afastados do serviço mais funccionarios do extincto ministerio dos abastecimentos, até que se apurem as suas responsabilidades.

Propaganda da republica

Vai iniciar-se em todo o paiz, de norte a sul, uma activa campanha de propaganda da republica.

Fallarão nos comicios e nas reuniões publicas oradores independentes, do partido republicano portuguez e do grupo parlamentar popular.

O primeiro comicio para esta propaganda realisa-se em Santarem.

Armenio de Lemos

CAMISARIA CENTRAL

Vem por este meio agradecer a todas as pessoas das suas relações, amigos e clientes o interesse que manifestaram durante a longa doença que o reteve em Paris. A todos, pois, presta a sua maior gratidão, especialmente áquelles que lá lhe prestaram os seus serviços, tornando assim publico o seu maior reconhecimento, offerecendo o seu prestimo, actualmente em Albergaria-a-Velha, onde se encontra convalescendo.

Albergaria, 2 de novembro de 1919.

COMMUNICADOS

Communicação

Em virtude de modificação na firma FERREIRA DIAS, FILHOS & C.ª, LIMITADA, d'esta cidade, convidam-se todos os credores a apresentar as suas contas dentro do praso de seis dias, no escriptorio d'esta Sociedade, á rua do Bomfim n.º 12, findo o qual não se responsabilisará pela sua liquidação. (201)

Porto, 1 de novembro de 1919.

O gerente,

Rodrigo Dias Junior.

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS, director do **Instituto Ophtalmologico do Porto,** rua de Sá da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 18 horas. (187)

HYGIENO DENTISTA

RUA 31 DE JANEIRO, N.º 181

(502)

Dr. M. Forbes Costa

Antigo assistente dos Hospitaes de Paris, Londres e Berlim

Doenças genito-urinarias, venereas e syphilis

Operações de cirurgia geral e especial

Praça da Liberdade, 124

Das 2 ½ ás 6 da tarde

As pharmacias

Hoje de noite:

2.º TURNO

Pharmacia de S. Domingos, largo S. Domingos, 44.

Antonio Ferreira Campos, rua Central, 948, Foz; Pharmacia «Occidental», Praça Mousinho de Albuquerque, 68; Pharmacia de S. Lazaro, Forte Faria, Avenida Rodrigues de Freitas, 286; Pharmacia Magalhães, rua do Rosario, 220; Ernesto Evangelista Canavarro, rua da Restauração, 58; Pharmacia Alliança, rua da Conceição, 2; Ernesto de Castro, rua da Assumpção, 20, rua de Traz, 162; Pharmacia Ricca, rua do Bomjardim, 870.

Pharm. Figueiredo, Successor, r. de Cedofeita, 125.

Laboratorio Pharm. do Porto, Borges Sampaio, P. da Republica, 21; M. Cosme & Irmão, rua de Costa Cabral, 580; Augusto Botelho, rua da Alegria, 663; Pharm. Luso-Brazileira, Praça da Batalha, 96; Pharm. de Antonio Joaquim Ribeiro & Sobrinho, rua Formosa, 10; Pharmacia Pinto da Silva, (Homœopathica), rua do Bomjardim, 244; Pharm. Barros, rua do Loureiro, 104.

Letras falsas

Sobre uma conhecida firma da nossa praça foram, no sabbado, presentes a desconto, n'uma casa bancaria, tres letras, no valor de 4:316$40.

O empregado que recebeu as letras desconfiou d'ellas e convidou o seu portador a fallar com a direcção do estabelecimento, dando esse convite em resultado a fuga do apresentante das letras, que não mais foi visto.

As letras eram falsas, sendo o caso entregue á policia.

Os ex-prisioneiros allemães

O vapor allemão «Lothar Bohlen» deve sahir talvez ainda hoje do Tejo, com destino ao Douro.

Este navio conduziu ex-prisioneiros allemães, destinando-se 12 ao Porto, 7 a Angola e 1 para Hespanha, ficando em Lisboa apenas 5 e indo os restantes para o seu paiz.

Todos se manifestam muito reconhecidos com o acolhimento que lhes foi dado pelo nosso governo e da fórma como foram tratados pelo major snr. Gomes da Silva, quando commandante do campo de concentração.

Durante a sua estada no Tejo o barco allemão esteve consignado ao consul de Hespanha.

O vapor destina-se a Hamburgo.

Incendio

A madrugada passada manifestou-se incendio, com violencia, no palacete pertencente ao snr. Alfredo da Silva e habitado pelo empreazrio do Theatro S. Luiz, snr. Antonio Ramos.

CONGRESSO

DEPUTADOS

Sessão de 3 de novembro

Presidencia do snr. Teixeira Mendes

Secretarios os snrs. Teixeira Mendes e Moreira Mendes, servindo de amanuense o snr. Ramiro Costa.

Feita a chamada, verificou-se estarem presentes 55 srs. deputados.

O snr. *Ramiro Costa* occupa já logar junto dos seus novos correligionarios.

O snr. *José de Almeida* lembra a declaração feita ha tempos pelo chefe do governo no parlamento, considerando-se impotente para fazer cumprir a lei que prohibe o exercicio do jogo.

Diz que, para honra da republica e do partido a que pertence, o governo não devia consentir essa industria, como o snr. Sá Cardoso classificou as tavolagens.

Cita desastres moraes e financeiros, occasionados pelo jogo, que o orador considera o principal conductor para a desmoralisação da sociedade portugueza.

Não reclama, porque sabe já o que pensa o governo; mas quer lavrar o seu protesto, para que o paiz o saiba.

Aproveita o ensejo para perguntar o que é feito do decreto que auctorisa o emprestimo de 200 contos para auxiliar as cooperativas e por que é que ainda não foi executado. Entende que essa verba deveria ser entregue á Caixa Geral de Depositos, para o estabelecimento de uma casa bancaria que fizesse emprestimos ás cooperativas.

O snr. *Manoel José da Silva*, do Porto, manda para a meza um projecto de lei, fixando para todo o assucar o imposto de importação em 12 centavos o kilogramma, baixando para 10 centavos quando o consumo de assucar na metropole attinja um total de 54 milhões de kilos.

O snr. *Antonio Francisco Pereira* pede urgencia, que é concedida, para um projecto de lei auctorisando o governo a conceder, em diploma unico, a todos os operarios dos estabelecimentos fabris do Estado a reforma aos 35 annos de serviço ou aos 50 de idade.

O snr. *Orlando Marçal* insta por que seja posto na ordem do dia o seu projecto reintegrando no exercito o snr. Homem Christo, pai.

O snr. *Ladislau Batalha*, em negocio urgente, trata da falta de assucar, que é roubado ao consumidor de Lisboa, sahindo clandestinamente para a provincia, aonde se vende a preços fabulosos.

Diz que se trata de uma falcatrua commercial, tendente a enriquecer uns tantos individuos que se encarregam de vender guias de sahida, a altos preços, pelos cafés, aos gananciosos da provincia.

Nos armazens reguladores, continua o orador, commettem-se violencias, como, por exemplo, a de se vender assucar com a condição de o comprador adquirir peixe.

Affirma não ser admissivel que as pastelarias tenham assucar para satisfazer as golozeimas dos felizes da terra, emquanto que os desherdados da sorte nem sequer têem esse genero para tratar um doente.

O snr. *ministro da instrucção* pede que entre ámanhã em discussão o parecer n.º 55, que está na ordem do dia. — E' approvado.

O snr. *Ladislau Batalha* pela terceira vez reclama certos documentos ácerca do movimento de doentes no hospital do Desterro.

O snr. *Augusto Dias da Silva* quer, em negocio urgente, tratar do augmento de vencimentos aos funccionarios administrativos. — Não é reconhecida a urgencia.

Passa-se depois á ordem do dia: discussão na especialidade, da proposta sobre indemnisações.

São approvados, com algumas modificações, os artigos 1.º, 2.º e 3.º, entrando-se na discussão do 4.º.

O snr. *Manoel José da Silva*, do Porto, antes de se encerrar a sessão chama attenção do snr. ministro da agricultura para a falta de subsistencias nas povoações do norte, que attribue á demora dos transportes nos caminhos de ferro, tanto em pequena como em grande velocidade.

Advoga a transformação das tabellas de preços facultativos, o live transito de mercadorias dentro do paiz e o commercio livre de todos os embaraços, inclusivé o de importação e ainda a concorrencia do Estado ao alto commercio, como regulador de preços dos generos.

O snr. *Manoel José da Silva*, de Oliveira de Azemeis, pede a presença do snr. ministro da instrucção na sessão de ámanhã, a fim de que possa ser discutido o projecto de lei referente aos estudantes de medicina, que só aguarda a sua presença.

Insta tambem por documentos já ha tempos pedidos, entre elles a nota das importancias recebidas pelo governo civil das casas de jogo e qual o seu destino.

O snr. *presidente* encerra n'esta altura a sessão e marca nova para ámanhã, devendo realisar-se, antes da ordem do dia, a interpellação do snr. Brito Camacho ao snr. ministro da instrucção.

Militares castigados

Foram suspensos os seguintes officiaes e sargentos: de artilharia 6, os 2.os sargentos Arthur Ferreira, Constantino Reis e José de Almeida Garrett; de artilharia de montanha, o 2.º sargento Manoel Martins Coelho; de cavallaria 1, o 1.º sargento Victor Vendeirinho; de cavallaria 7, o 2.º sargento Viriato Leal; de infantaria 8, o 1.º sargento Domingos Castro; de infantaria 15, o 2.º sargento José Teixeira Santos; de infantaria 28, o alferes miliciano João dos Santos; de infantaria 31, o 2.º sargento Roberto Vaz Monteiro; de infantaria 32, o 2.º sargento Joaquim Barbosa Pello; de infantaria 34, o capitão de reserva Antonio de Brito e Faro; da administração militar, Justino Guimarães Oliveira; do serviço dos caminhos de ferro, o coronel de engenharia Adriano Abilio de Sá; addido nas colonias, o tenente João Thomaz Gonçalves; reformados: o coronel de engenharia Antonio Mendes de Almeida e o 2.º sargento correeiro da 5.ª companhia de reformados Pedro dos Santos Raymundo.

Instrucção

Por toda esta semana devem ser publicados os programmas do ensino primario normal.

Foram nomeados professores effectivos da Escola Primaria Superior de Guimarães os snrs. Florencio Pereira, Alfredo Correia, João de Almeida Junior, Mariano Felgueiras, Francisco Moreira Sampaio, João da Costa Bastos, Amador José de Almeida, Anna de Madureira, Alda Nunes de Souza, José Simões de Almeida, Domingos Dias da Silva e Maria de Souza Macedo, servindo o primeiro de director, o segundo de secretario e o terceiro de medico da escola.

Tambem foram nomeados: bibliothecario da Escola Primaria Superior de Braga, o snr. Abel Augusto de Almeida; e secretario da de Mangualde, o snr. Francisco da Costa Paes.

Despachos

Effectuaram-se os seguintes:

Justiça:

Telmo da Silva Machado e Ernesto Cadilou, officiaes de diligencias na comarca da Feira, transferidos por motivo de processo disciplinar para Portimão.

Caminhos de ferro:

Promovido a chefe de movimento e reclamações do Minho e Douro o escripturario principal Alexandre Alegria; e a chefe de secção principal de 1.ª classe do mesmo serviço o de 2.ª Arthur Trigueiros de Arriaga e Vasconcellos.

O desfalque de 100 contos

O roubo feito nos transportes maritimos pelo empregado José Pereira da Conceição ascende a 100 contos.

Descobriu-se que o roubo era feito por meio de facturas falsificadas.

O Conceição continua em estado grave no hospital de S. José.

O advogado da Empreza dos Transportes Maritimos teve hontem larga conferencia com a policia, que está tratando do caso.

Interesses dos Açores

O snr. ministro da agricultura vai nomear uma commissão de technicos, a fim de estudar e propôr os meios mais convenientes e regulares de salvaguardar os interesses do Estado e os dos respectivos industriaes, na questão do alcool e aguardente para beneficiação dos vinhos na ilha da Madeira, assim como a producção do alcool e aguardente em todo o archipelago dos Açores.

O vapor "Demerara"

A'cerca de uma noticia publicada nos jornaes, em que se dizia que o vapor inglez «Demerara» seguia com 900 passageiros para Lisboa, grassando a bordo a epidemia da *grippe*, informam-nos de que o vapor «Demerara» tocou no Tejo no dia 30 de outubro ultimo, vindo de Buenos-Aires e portos do Brazil, tendo trazido para Lisboa 903 passageiros e tendo sahido d'aqui com 186 em transito, indo d'aqui todos de perfeita saude.

Nova organisação do exercito

Vai ser nomeada uma commissão para estudar as bases de uma nova organisação do exercito, com uma feição miliciana mais accentuada do que a actual e com menos encargos financeiros para o paiz.

Esta commissão será presidida pelo general snr. Correia Barreto, tendo como vice-presidente o general snr. Abel Hypolito.

O Grande Hotel do Porto

Deve lavrar-se em breve a escriptura da venda do Grande Hotel do Porto, que foi adquirido, como se sabe, por 800 contos.

Dr. Bernardino Machado

No sabbado foi assignado o decreto, reintegrando, por proposta do conselho da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra, o snr. dr. Bernardino Machado, na vaga de professor ordinario, que pela primeira vez, nos ultimos doze annos, se deu no Grupo de Sciencias Theologicas, a que o reintegrado pertenceu quando foi lente d'aquella Universidade.

Conferencias

Conferenciaram hoje com o snr. presidente do ministerio os snrs. Jacintho Nunes, ácerca da elaboração do novo Codigo Administrativo; Thomé de Barros Queiroz, a proposito de assumptos relacionados com a ultima *greve* ferroviaria; Rodrigo Alvares Cabral, sobre interesses dos Açores; Raul Tamagnini Barbosa e o administrador de Thomar, que tratara de interesses d'aquelle conselho; a direcção da Associação dos Operarios dos Phosphoros; e uma commissão de Lourinhã, acompanhada pelo snr. Thiago Salles, que solicitou a interferencia do snr. Sá Cardoso para a reparação de estradas.

Os ferroviarios despedidos pela Companhia Portugueza voltaram hoje a conferenciar com o secretario do chefe do governo, a fim de que sejam empregados. O snr. Alberto Meirelles conferenciou com o snr. ministro das colonias, para que os peticionarios sejam collocados no ultramar.

O coronel snr. França Junior, director das cadeias civis de Lisboa, conferenciou hoje com o snr. presidente do ministerio ácerca do transporte para as colonias dos individuos que alli se encontram, uns condemnados a pena maior e outros postos á disposição do governo. Os que se destinam a Loanda embarcam no «Quelimane», que deve sahir de Lisboa na segunda quinzena do corrente mez.

Homenagem a Oliveira Martins

Realisou-se hontem, perante uma assistencia selecta e revestindo um caracter intimo, o descerramento de uma lapide commemorativa o 25.º anniversario do fallecimento de Oliveira Martins, o illustre auctor do «Portugal Contemporaneo», na casa onde residiu na calçada dos Caetanos.

Em nome da viuva fallou seu cunhado o snr. dr. Guilherme de Oliveira Martins, que commovidamente e agradecendo a homenagem prestada ao illustre escriptor pelos seus amigos.

Em seguida, foi descerrada a lapide, que fica collocada na frontaria, pelos snrs. conde de Sabugosa e pres dente da direcção dos manipuladores de tabaco.

A lapide é do seguinte teor: «N'esta casa falleceu a 24 de agosto de 1894 o illustre historiador portuguez Joaquim Pedro de Oliveira Martins. Bem serviu e honrou a sua patria. A sua memoria deve ser abençoada».

Fallaram tambem, enaltecendo as virtudes e obras de Oliveira Martins o snr. Souza Marques, quintanista de direito, e um representante da Faculdade de Letras.

A sessão de homenagem realisou-se no gabinete de estudo do notavel escriptor, que se conserva tal como estava durante a sua vida.

Assassinatos

No Barreiro, na taberna de Manoel Vianna, deu-se hontem uma grande desordem entre Manoel de Souza, Casimiro Pereira, Manoel Coxo e um carregador da C. P. de que resultou sahirem da contenda, alguns d'elles, muito feridos.

O proprietario da taberna conseguiu pôr fóra os desordeiros, principalmente os dois primeiros e o ultimo. Este, porém, appareceu depois morto, crivado de facadas, nas proximidades da referida locanda.

Foram já presos o Casimiro Santos e Azevedo Gomes.

A policia prendeu hontem, n'uma desordem na Palhavã, um individuo que disse chamar-se Amaro Amadeu dos Santos.

Hoje, porem, no posto antopometrico verificou-se que o preso se chamava Manoel Gaspar Ribeiro, que ha tempos matara um vareiro á sahida de uma hospedaria, no Barreiro, e que se evadira do Limoeiro.

Desastre e Morte

Hontem á tarde sahiram de Lisboa, de automovel, em direcção á Abrantes, o commerciante snr. Ariosto de Almeida, sua mulher, a antiga actriz Carmen de Oliveira, o 2.º sargento Albano Neves e Antonio do Oliveira Galhó.

Ao passar nas proximidades de Chamusca, o carro, devido a uma *derrapage*, voltou-se, tendo o snr. Ariosto morte instantanea, devido ao esmagamento da cabeça, e ficando os restantes passageiros gravemente contusos, recolhendo ao hospital de Chamusca, para onde foram transportados no mesmo automovel.

O cadaver do snr. Ariosto veio para Lisboa sendo depositado na capella do Alto de S. João e ueverificado o seu funeral realisar-se ámanhã, ás 4 horas.

O accidente causou dolorosa impressão em Lisboa.

Varias noticias

O comboio correio de hoje chegou a Lisboa com um atrazo de quatro horas, sendo por isso distribuida muito tarde a correspondencia.

Vindos do Brazil, de onde foram expulsos, chegaram na dias a Lisboa alguns bolchevistas portuguezes, os quaes recolheram a prisões. Como, porem, as leis do nosso paiz não contecm qualquer determinação que implique a detenção d'esses individuos, foram hoje postos em liberdade por ordem do governo.

Deve ser distribuida n'um dos proximos dias a ordem do exercito, 1.ª serie, referida a 31 de outubro.

O snr. ministro do commercio mandou imprimir o parecer da commissão de estudo da frota mercante a cargo do estado, a fim de o enviar á respectiva camara, para ser distribuido pelos deputados que o desejarem estudar.

O snr. ministro do commercio subsidiou, com o pedido que lhe foi feito pelo deputado snr. Orlando Marçal, algumas estradas de Condomar e de Paredes e a Avenida de Gaya. O mesmo deputado, acompanhado do snr. Manoel Alves Pinto, de Avintes, conferenciou com o snr. ministro da agricultura, pedindo assucar e outros generos para aquella localidade.

O commerciante snr. José Marques Gomes queixou-se a policia contra o chefe da 2. repartição do extincto ministerio das subsistencias, accusando-o de, por differentes vezes, abusando da sua auctoridade, ter-lhe extorquido importantes quantias em dinheiro. O agente Teixeira, que tomou conta do caso, já apurou que essas importancias sobem a alguns contos de reis, não só extorquidos áquelle negociante, mas a muitos outros.

A policia prendeu José Villa Lobos Teixeira, accusado de, na qualidade de negociante, ter feito varias burlas e haver açambarcado grandes quantidades de batatas e assucar para depois vender por lotes proços.

Sahiu hoje o «Zaire», com 900 passageiros, entre elles o capitão de artilharia Sousa Moreira, governador de Maxico. O «Zaire» fará escala por differentes portos da Africa.

Paquete

S. JULIÃO, 2, ás 11-5—Entrou o vapor inglez «Hildebrand» procedente do Brazil.

Movimento de passageiros

Do Rio de Janeiro chegaram os seguintes passageiros:

Augusto Campos Pinto, Clemente Guedes Pinto, J. Fonseca Lapa e familia, Manoel Lima Costa, Antonio Soura Martins, Ferreira Gouveia, Eduardo J. Almeida, Lino Soares Garrido, Manoel Vaqueiro, Francisco Peres Fories, Antonio Rodrigues, Manoel Pestana Reis, Francisco Marques, Francisco Pereira, Joaquim Silva Christo, Augusto Pereira Soares, Maria das Dôres, Anna Conceição, Joaquim Baptista, J. Ferreira Junior, Antonio Azevedo, Manoel Caetano Silva, Albertina Ferreira e Manoel Cravo.

De Moçambique e escalas, chegaram os seguintes passageiros:

Evangelista M. Souza e familia, Lidia Martins, Francisco Borges Espirito Santo, Pedro Alves Ferreira, Annibal M. Gomes, 7 officiaes inferiores, Cesar Conceição e esposa, 16 soldados e cabos, Antonio Gomes, v. Silva, Gabriel Rodrigues Campos e familia, Olinda C. Pacheco e familia, Maria Luiza Pina, Manoel Jesus Lopes, Francisco Maria Braz, Ernesto Vilhena, M. Kurt e familia, Hedwiges M. Pinto, Manoel O. Bettencourt, Germano Dias e familia, Antonio E. M. Peixoto, Antonio Gomes, J. Dias e familia, A. Liberto e familia, J. Mathilde Borges, Manoel Santos, Fortunato Pires, Anna Pimenta, 5 officiaes, 56 sargentos, 116 soldados e cabos, Antonio A. Pereira, Augusto Lopes Rocha, Herminia C. Albano, — Dias Ferreira, dr. J. Pinto Monteiro de Mendonça, Joaquim Gaspar Rodrigues, J. Raposo Machado, 4 praças de pret, 5 sargentos, major J. Maria Freitas, Antonio Albuquerque Gonçalves, Magdalena Oliveira, Antonio de Oliveira, Antonio Souza, Maria Sacramento Monteiro e filho, Francisco Ferreira e Francisco Alves.

A PAZ

NA FRANÇA

Notificação

PARIZ, 2.—O Conselho Supremo dos alliados notificou á Romenia e á Servia de que, se não assignarem o tratado de Saint-Germain, tambem não assignarão o da Bulgaria.

Resoluções do Conselho supremo

PARIZ, 3—O Conselho Supremo resolveu mandar um telegramma ao governo romeno para lhe pedir que responda á nota dos alliados de 12 do mez findo.

A nota e o telegramma serão publicados ámanhã de manhã.

O conselho approvou o texto do tratado a concluir entre os alliados e associados á Grecia, a respeito da protecção das minorias.

O Conselho suppriu o «comité» inter-alliado de transportes militares e resolveu tambem pedir á Polonia que abra ao trafego um certo numero de vias ferreas que transpõem a fronteira germano-polaca ao norte de Varsovia.

O Conselho deve reunir ámanhã.

NA INGLATERRA

O abastecimento da Allemanha

LONDRES, 2—A agencia Reuter tornou publico que chegaram esta noute a Londres 3 delegados allemaes, os professores Bretano, Franz Oppenheim e o dr. Ghilmann, bem como um delegado hollandez, o dr. Treuze, a fim de tomarem parte na conferencia sobre o abastecimento da Allemanha. Esta conferencia foi organisada pelo conselho supremo para combater a falta de viveres.

NA ALLEMANHA

O abastecimento da população

BERLIM, 3—A fim de assegurar o abastecimento da população de batatas e carvão, o gabinete resolveu suspender o trafego de passageiros entre os dias 5 e 10 do corrente.

A casa de Peres Galdós

SANTANDER, 2—A commissão municipal de fazenda informou favoravelmente a proposta de acquisição, com destino a museu, da casa do Peres Galdós. Esta informação será approvada pela municipalidade na proxima sessão.

Ainda a guerra

NA ITALIA

Novo aspecto da questão de Fiume

ROMA, 3—«La Tribuna» affirma que um facto novo se produziu na questão de Fiume.

Segundo o mesmo jornal, a Inglaterra, que até aqui tinha mantido uma attitude passiva, mostra-se agora favoravel á these italiana e n'esse sentido mandou instrucções ao seu embaixador em Washington para sustentar essa these junto do governo americano.

NO JAPÃO

Tratado com a Inglaterra

TOKIO, 2.—Annuncia-se officialmente que vão ser entabolladas negociações com a Inglaterra para se renovar o tratado da alliança.

ESTRANGEIRO

Na Hespanha

O «Lock-out» dos patrões

BARCELONA, 2. — A'manhã devem publicar-se sómente dois jornaes, o «Liberal» e o «Diluvio», isto se durante a noite nao adherirem tambem ao *Lock-out* patronal, que parece tornar-se mais extensivo do que até agora se suppunha, visto que a união dos pequenos industriaes e commerciantes adheriu igualmente ao *Lock-out*.

BARCELONA, 3. — Todos os jornaes pagarao aos seus redactores e typographos durante todo o tempo em que se mantenha o *Lock-out*.

A maior parte dos jornaes augmentaram os vencimentos aos redactores. Espera-se que esse vencimento se torne de cada vez maior conforme as probabilidades do *Lock-out* poder ser evitado.

BARCELONA, 3—O «Diluvio», fallando do *Lock-out*, diz o seguinte:

«Os patrões, se persistirem no que resolveram, terao que soffrer-me as consequencias. Se é illicito a *greve* geral, terao que ser-lhes applicadas as leis. Por causa de uma *greve* geral encheram-se as prisões. Em nome de que se pedirá, sobretudo para elles, homens de ordem, preconisadores da repressao, que permaneçam vasios os carceres do *Lock-out*? Reconsiderem na sua resolução, recuperem o juizo perdido, pensem em que a cidade lhes pediu paz e justiça christa e que elles se dispoem a dar-lhes a beber fel e vinagre.»

BARCELONA, 3—Amado reuniu os ex-ministros catalaes e as forças vivas, expondo-lhes os problemas da actualidade. Todos lhe offereceram o seu apoio. Amado fez-lhes propostas para solucionar o *Lock-out*. Todos prometteram responder hoje.

Uma «greve» inesperada

MADRID, 3—Em Rio Tinto declarou-se uma *greve* de ferroviarios e mineiros, receando-se que se generalise.

Ciganos assassinos

MADRID, 3—Em Granada foi presa uma quadrilha de ciganos assassinos.

Conselho de ministros

MADRID, 3—O conselho de ministros, que durou quatro horas, occupou-se dos orçamentos.

Bugallal expoz a necessidade de reduzir as despezas.

Ficaram discutidos os orçamentos da guerra, justiça, instrucção e interior.

Resolveu-se submetter ao parlamento uma proposta para o estabelecimento de uma commissão mixta para resolver a questão dos alugueis.

Tambem foi resolvido auctorisar a assignatura de um convenio com a Argentina sobre indemnisações por accidentes no trabalho.

BARCELONA, 3—A cidade apresenta um aspecto normal.

O governador continua empenhado em conseguir uma solução.

Os operarios prometteram-lhe que se manterão em attitude serena e tranquilla e os patrões communicaram-lhe que persistem «lock-out».

Foi ordenado á censura que impeça a publicação de folhas soltas impressas, com referencias á questão entre patrões e operarios. O publico saberá opportunamente tudo o que se passa.

Continuam sendo adoptadas providencias, na previsão de acontecimentos.

Em França

Cahiu neve com abundancia

PARIZ, 3—Hontem em Pariz cahiu neve com abundancia, bem como ao sul da França, principalmente em Luchon, onde attingiu vinte centimetros de expessura. Em Servie passou d'um metro.

Um crime antigo

PARIZ, 3—O engenheiro Pierre, perseguido pelo assassinato de Codiou, director da fabrica onde Pierre trabalhava, foi absolvido pela Relação de Finisterre. Este crime datava de dezembro de 1915. O cadaver de Codiou foi encontrado somente depois de longas pesquizas e nada de irrefutavel fôra provado contra o accusado.

Desmentido

PARIZ, 3—Está desmentida a noticia de origem ingleza de que a viagem de Lord Derby a Pariz teria por objecto discutir a sua demissão.

Fallecimento

PARIZ, 3—Falleceu Welechinger, membro da Academia de Sciencias moraes e politicas.

Nos Estados-Unidos

Os reis da Belgica

WASHINGTON, 2.—Os reis da Belgica partiram para a Europa.

Operarios em «grève»

NEW-YORK, 2. — Estão em *grève* 377:000 operarios petroleiros.

Na Allemanha

As responsabilidades da guerra

BERLIM, 1—Renovaram-se os trabalhos da commissão do Reichstag encarregada de dar parecer sobre as responsabilidades da guerra.

Interrogado o ex-chanceller Bethmann Holweg, fez uma exposição da situação financeira em fins de 1916.

Diz-se que a guerra teria terminado se Wilson houvesse approvado o plano de reunir os belligerantes á roda de uma mesa de negociações; mas que nunca se previa que elle tomasse parte nas condições da paz.

Negou que a offerta de paz allemã de 2 de dezembro fosse um obstaculo para intenções de Wilson. Acrescentou que a nota americana de 21 coincidia com o projecto allemão, salvo na phrase especificadora de Wilson, de que a sua proposta nada tinha que ver com a offerta allemã. Recordou que, no seu parecer, duvidava das intenções de Wilson.

Descreveu a sua politica de paz, que se inspirava no estudo dos espiritos que reinavam nos governos inimigos. Foi por isso um fiasco a offerta da paz.

Tratou da guerra submarina a todo o transe, que acceitou em vista da negativa da Entente a que predominasse a offerta da paz.

Manifestou que uma vez declarada a guerra submarina, não podia attenuar os seus effeitos, ainda que não cria poder dominar a Inglaterra com essa guerra. E concluiu dizendo que a sua situação era muito difficil.

As industrias chimicas

NAUEN, 1.—Na abertura das sessões da Associação para a defeza dos interesses das industrias chimicas da Allemanha, o dr. Duisberg pronunciou um discurso referindo-se a affirmações consignadas na «Allied Property», apresentado pelo presidente Wilson. Affirmou que n'esse documento se ataca principalmente a industria allemã de productos chimicos, dizendo que foi a que mais trabalhou para a guerra e que fomentou a immoralidade mercantil.

O dr. Duisberg assevera que tanto a industria de productos chimicos como as demais da Allemanha foram apanhadas de surpreza pelo rompimento das hostilidades, e que até o momento de se principiar não se deu começo ás grandes construcções e installações para a obtenção dos nitratos indispensaveis para a fabricação de munições de guerra, prova incontroversa de que não existia a preparação de que se falla, tanto mais quanto que, com as fabricas de nitratos existentes em agosto de 1914 não poderia a Allemanha cobrir nem uma minima parte das necessidades da guerra. Além d'isso, o governo allemão nunca favoreceu com subvenções nem privilegio algum de fabricação nem a venda dos productos chimicos, deixando tudo entregue á propria iniciativa das emprezas manufactureiras.

Uma nota allemã

BASILEIA, 31—O governo allemão fez entrega de uma notaa os alliados sobre o bloqueio da Russia. Diz n'esse documento que, consciente do grave perigo da extensão do bolchevismo, o povo allemão soffreu as consequencias do bloqueio e da fome e sabe que morreram culpados e não culpados. O restabelecimento das relações com todos os paizes equilibrarão a politica russa, pelo que pede que o bloqueio não seja declarado.

Enviou tambem outra nota manifestando-se contrario ao ponto de vista alliado de apprehender os navios que não navegam em aguas territoriaes allemãs.

Sobre o desarmamento

BERLIM, 31—O «Worwaerts» prosegue na sua campanha contra os socialistas franceses que pedem o desarmamento da Allemanha. O mesmo jornal pede o desarmamento por igual de todos os paizes.

ANNUNCIOS

Escriptorio e armazem

9235 COM ou sem obras. Rua de Cima do Muro da Rebolleira n.os 175 a 179.

Caixeiro viajante

8752 COM pratica de tecidos e miudezas, precisa-se. Exigem-se referencias. Carta a esta redacção, com as iniciaes **A. B.**

Empregado de escriptorio

9222 PRECISA-SE de um muito habilitado em correspondencia, que saiba redigir correctamente, tirar facturas e serviço de expediente, devendo saber trabalhar á machina. Ordenado conforme as habilitações.

Carta á redacção, a **P. B.**

Joias

2679 COMPRAM e vendem em segunda mão, Gallo & Lima, *Rua 31 de Janeiro n.º 148.*

Tubos d'aço para caldeira

Chegou nova remesa

de 10 m/m, 65 m/m e 60 m/m.

SANTOS & SILVA

Av. Saraiva de Carvalho, 41

8936

Propriedade

8602 VENDE-se uma, com magnifica casa e quintal, em uma das ruas mais centraes do Porto, e dois terrenos bons, a ella contiguos.

Fallar na rua Duque de Saldanha, 676.

PASSA-SE

9087 CASA de negocio de azeites e vinhos, bem freguezada e no melhor local de Gaia.

Para tratar na rua dos Pellames, n.º 6, 1.º andar.

José Pinheiro da Silva & C.ª

124, Rua das

Companhia das Minas de Carvão de Ermezinde

(Em Organisação)

São offerecidas á subscripção publica durante os dias 5, 6 e 7 do corrente o saldo disponivel de **2:500** acções d'esta Companhia, do valor nominal de Esc. **40$00** cada uma, pagaveis nas seguintes épocas:

No acto da subscripção	Esc. **16$00**	**40$00**
No dia 20 de Dezembro.	» **8$00**	
Em 20 de Janeiro de 1920	» **8$00**	
Em 20 de Maio de 1920	» **8$00**	

Liberadas tem o desconto de 6 0|0 ao anno (sujeitas a rateio)

Subscrevem-se nas seguintes casas:

Banco do Minho
Banco Commercial do Porto (Succursal)
Banco Alliança
Banco Popular Portuguez
Banco Portuguez Brazileiro (Filial)
Borges & Irmão
Luiz Ferreira Alves & C.ª
A. J. Fernandes Magalhães
Antonio Coimbra & Irmão L.da
Agostinho Luiz Marques & C.ta
Centro Financeiro L.da
Dias & Dias
Francisco d'Oliveira Montinho
Lino Monteiro & C.ª, L.da
Joaquim Alves d'Oliveira, Successora
José Nunes Coelho
José da Costa Campos
José da Costa Campos (Filial)
L. J. Carregoza & C.ª, L.da 9216
Luiz Alves da Silva Rios
Manoel J. Pereira de Macedo

PEDIR PROSPECTOS NAS CASAS ACIMA REFERIDAS

✝

D. Irene Ferreira Malheiro

FALLECEU

9242 **SEUS paes, avó, irmã, cunhado e tios pedem ás pessoas de suas relações e amisade a fineza de assistirem aos responsos que, por alma da saudosa e querida menina, serão celebrados ás 4 horas da tarde de hoje, no templo da Trindade.**

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 4 de novembro de 1919.

Maria Orisia Ferreira Malheiro
Julio Cardoso Pinto Malheiro
Maria Candida Alves Ferreira
Bertha Ferreira Malheiro Cortez
Antonio Cortez
Olivia Malheiro Figueiredo
Leopoldina Malheiro Trindade
Elvira de Oliveira Malheiro
Elisa Alves Ferreira
Alcina Ferreira Magalhães
Laura Alves Ferreira
Zulmira Faria Ferreira
Joaquim Cardoso Pinto Malheiro
Antonio Rodrigues Ferreira Junior
Aurelio Rodrigues Ferreira
José Rodrigues Ferreira
José Pinto Magalhães.

✝

Affonso Augusto Metelo de Mattos Freire

R. I. P.

FALLECEU

9240 SEUS primos, amigos e testamenteiros

Francisco de Mattos Freire e esposa
Mauricio Freire Metelo e esposa
João Metelo Freire e esposa (ausentes)
Albino Freire Metelo e esposa (ausentes)
João Alberto da Fonseca Castello-Branco (ausente)
Adrião Ferreira dos Santos
Barão de Fermil
Virgilio de Paiva Santos
Eduardo Ribeiro de Figueiredo
Albano Manoel de Sanna Fonseca
Luis da Silva Mendes

rogam ás pessoas que os honram com a sua amisade e aos amigos do saudoso extincto o obsequio de assistirem aos responsos que, por sua alma, se celebram hoje, ás 4 horas e meia da tarde, na igreja dos Terceiros do Carmo.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 4 de novembro de 1919.

✝

Alexandre d'Almeida Peres

Missa do 30.º dia

9217 **SUA familia péde ás pessoas que a honram com a sua amisade, a subida fineza de assistir á missa que por alma do saudoso finado, manda rezar ámanhã, 5 do corrente pelas 10 e meia, na igreja dos Terceiros do Carmo, agradecendo antecipadamente a sua assistencia.**

Porto, 4 de Novembro de 1919.

✝

Antonio Alves de Sá Correia

Agradecimento e missa do 30.º dia

9241 SUA esposa, sogros, irmãos e cunhados

Julieta Ribeiro Rodrigues de Sá Correia
Maria Margues Coelho Ribeiro Rodrigues
José Rodrigues Yanez
Margarida da Purificação Alves de Sá Correia Villela
Filomena Alves de Sá Correia (ausente)
Izabel Alves de Sá Correia
Maria de Lourdes Alves de Sá Correia
Carlos Alves de Sá Correia
Joaquim Alves de Sá Correia
Olindo Ribeiro Rodrigues
José Barboza Ribeiro
Antonio dos Santos Villela
José Rodrigues.

julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram assistir ás derradeiras homenagens prestadas ao querido morto, e bem assim ás que os visitaram antes e depois do doloroso transe por que passou ou que lhes manifestaram de qualquer fórma as suas condolencias.

Tendo de celebrar-se ámanhã, pelas 11 horas, no Altar-Mór da igreja dos Congregados uma missa pelo seu eterno descanço, de novo pedem ás pessoas de sua amisade a comparencia áquelle religioso acto, o que antecipadamente muito penhorados agradecem.

Porto, 4 de novembro de 1919.

Telephone

9103 PRECISA-SE um, dá-se trespasse. Carta á redacção, a E. G.

Cura de bronchites

46 AGUAS de Entre-os-Rios—Pharmacia do Bolhão.

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 100 réis.

Aluguéres

SALA e quarto mobilado, aluga-se em casa de familia. R. do Almada, 598, 2.º. 9168

CASA com quintal e agua, precisa-se. Rua do Bomjardim, 1029. 9169

DESEJA-SE alugar casa ou dois primeiros andares no centro da cidade. Carta a P. O. C. 9170

Compras

MOVEIS, compram-se na Cancella Velha, 10 á 12. 9171

MOBILIAS e moveis usados, compram-se. Rua de Pinto Bessa, 98. 9172

Costureiras

AJUDANTAS de roupa branca, precisam-se. Rua de Cedofeita, 155. 9041

COSTUREIRAS de corpos, precisam-se. Rua do Campinho, 9. 9181

COSTUREIRAS de vestidos, precisam-se. Rua de Cedofeita, 155. 9042

COSTUREIRAS ajudantas de vestidos e chapéus, precisam-se. R. de S. Braz, 98. 9182

COSTUREIRA de corpos para casa particular, precisa-se. R. do Bomjardim, 943. 9183

Criadas

CRIADA que saiba de cosinha, precisa-se na rua do Principe, 120. 9212

CRIADA chegada da provincia, offerece-se. Muro da Trindade, 43. 9184

CRIADA-rapariga, precisa-se. P. de S. Braz, 98. 9185

CRIADA para todo o serviço, offerece-se. R. do Campinho, 27. 9102

COSINHEIRA habilitada e criada de sala de 30 annos para cima, precisam-se, com boas inf. Alexandre Herculano, 18. 9192

OFFERECE-SE criada para todo o serviço. T. dos Campos, 81, casa 4. 9208

PRECISA-SE criada. Praça da Ribeira, 12, se diz. 9204

PRECISA-SE de criada da provincia. Travessa de Serpa Pinto, 40A. 9188

Criados

CRIADO, offerece-se para cosinha ou quaros. Rua Chã, 131. 9205

CRIADO para coisa importante, precisa-se com boas informações. Carta a esta redacção a G. T. 9206

Hospedes

CASA particular dá pensão e bom tratamento. R. de Belomonte, 52. 9174

HOSPEDES, acceitam-se de respeitabilidade. Santa Catharina, 53, 2.º 9173

Offertas

CHAUFFEUR, com alguns annos de prática, offerece-se. Carta a esta redacção a G. S. 9197

EMPREGADA para caixa, offerece-se. Carta a esta redacção a Z. V. 9175

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de mineraes. *Casa Franceza*. Sá da Bandeira, 33. 93

OFFERECE-SE homem para qualquer serviço de noite. R. das Flores, 139, 3.º—E. 9176

OFFERECE-SE empregado para mercearia ou confeitaria. R. Elias Garcia, 135. 9196

SENHORA para dirigir um *atelier*, offerece-se. R. de S. Miguel, 22. 9177

Pedidos

AMA para crear em sua casa, precisa-se. R. Cima de Villa, 20. 9199

ALFAIATE, precisa-se de um official e aprendiz. R. de S. Victor, 106. 9207

CASPEADEIRA e ajudanta, precisa-se. R. Heroes de Chaves, 838, casa 18. 9203

OURIVES, aprendizes e officiaes, precisam-se. Rua das Antas, 268. 9200

SERRALHEIROS e torneiros mechanicos, precisam-se. R. Nova da Estação, 464. 9201

SAPATEIROS para obra de senhora, salto de pau, precisam-se. Alto da Fontanha, 51. 9198

Trespasses

LOJA para qualquer negocio, passa-se. Carta a B. L. P. G. G. Fernandes, 46, 2.º 9210

PASSA-SE mercearia afreguezada. Cara a esta redacção a L. A. 9209

Vendas

MOTO Indian, com sid-card, vende-se. R. do Costa Cabral, 1897, se diz. 9211

OURIVESARIA Serras aisacianas a 18800 a grosa. As melhores. Exclusivo da *Casa Franceza*. Sá da Bandeira, 33. 5943

VENDE-SE armação envidraçada. Rua da Fabrica, 60. 9178

VENDE-SE um moto Alright. Campo dos Martyres da Patria, 23. 9179

VENDE-SE uma bicyclete. Passeio de S. Lazaro, 35. 9180

AUTOMOVEIS MERCEDES

9161

Prevenimos os nossos amigos e velhos admiradores d'esta marca de reputação MUNDIAL, que nos foi mantida a antiga representação d'estes automoveis e que estamos habilitados a tomar encommendas desde já.

A nossa representação foi mesmo ampliada abrangendo agora o exclusivo da venda dos productos da fabrica especial de **camions** que a Sociedade **Mercedes** explora em MARIENFELD (Berlim).

Os primeiros chassis de demonstração type 16 45 cavallos, sem valvulas, são esperados em dezembro. Vêem munidos de installação de luz e arranque electricos, do afamado constructor **Robert Bosch.**

Machado & Brandão, Succ.or

(Representante geral para o continente e ilhas)

Rua Sá da Bandeira n.os 194 e 196

PORTO

Telegrammas: EXFICALI — **Telephone, 214**

Confeitaria Luso-Brazileira

AO PUBLICO E AO COMMERCIO

9237 **OS seus proprietarios fazem saber aos seus ex.mos amigos e freguezes que, em virtude de no sabbado passado, um grupo de socios da União dos Empregados no Commercio terem assaltado o seu estabelecimento e insultado um dos proprietarios presentes na occasião, resolveram abrir o seu estabelecimento ás 9 horas e encerral-o ás 19, para evitar novos vexames já projectados pelo citado grupo, de... trabalhadores.**

Porto, 3 de novembro de 1919.

Aurelio Carreira & Filho.

Casa

9016 DESEJA-SE comprar uma em local não afastado do centro da cidade que seja pequena ou que sirva para dois moradores.

Carta á redacção, com as iniciaes C. L. S.

Professora

9193 DIPLOMADA, ensina 1.º e 2.º graus, portuguez, francez e inglez.

Faz em sua casa, em francez ou inglez, a correspondencia de qualquer casa commercial. Rua da Constituição n.º 611.

Caixa Filial do Banco de Portugal

CONCURSO

9231 A ADMINISTRAÇÃO d'este estabelecimento recebe até ao dia 15 do corrente, requerimentos de quem deseje concorrer a logares de caixeiros-ajudantes, que comprove por documentos estar habilitado com o curso geral dos Lyceus ou qualquer dos cursos officiaes, completos, de commercio e ter idade entre 18 a 30 annos.

Porto, 4 de novembro de 1919.

Pela Caixa Filial do Banco de Portugal

Joaquim Gonçalves da Silveira Azevedo e Castro
José Bernardes Rosa.

Carvão Cardiff

(ALMIRANTADO)

Proprio para caldeira, bunkers e forja.

A' descarga

H. Kendall & C.ª, Limitada

Rua do Infante D. Henrique, 39, 1.º—Porto

9225 TELEPHONE, 8

THE ROYAL BANK OF CANADA

SÉDE EM MONTREAL.

LONDRES, INGA. Princes Street, E.C. — NEW YORK, 68, William Street.

BARCELONA—Plaza de Cataluna.

Effectua cobranças. Compra lettras.
Vende saques. Obtem informações commerciaes.

533 SUCCURSAES EM CANADÁ E TERRA NOVA, ALEM DE **67 SUCCURSAES NO ESTRANGEIRO.**

CUBA—Havana (5 Succursaes), Antilla, Banes, Bayamo, Calbarien, Camaguey, Camajuani, Cardenas, Ciego de Avila, Cienfuegos, Cneto, Florida, Guantanamo, Jatibonico, La Maya, Manzanillo, Matanzas, Moron, Nuevitas, Palma Soriano, Pinar del Rio, Puerto Padre, Sagua la Grande, Sancti Spiritus, Santa Clara e Santiago de Cuba.
PORTO RICO—San Juan, Mayaguez e Ponce. COSTA RICA—San José.
REPUBLICA DOMINICANA—S. Domingo, Puerto Plata, Sanchez, S. Pedro de Macoris e Santiago de los Caballeros.
MARTINIQUE—Fort de France. GUARDELOUPE—Pointe-à-Pitre e Basse-Terre.
VENEZUELA—Caracas, Ciudad Bolivar, Maracaibo e Puerto Cabello.

ANTILHAS BRITANNICAS.

Antigua—St. John, Bahamas—Nassau,
Ilha Barbada—Bridgetown e Speightstown. Dominica—Roseau.
Granada—S. Jorge. Jamaica—Kingston. Montserrat—Plymouth.
Nevis—Charlestown. St. Kitts-Basseterre. Tobago—Scarborough.
Trinidade—Porto de Hespanha e San Fernando.
GUIANA BRITANNICA—Georgetown, New Amsterdam e Rose Hall (Corentyne). HONDURAS BRITANNICAS—Belize.

Banco affiliado em França:
THE ROYAL BANK OF CANADA (FRANCE),
28, Rue du Quatre-Septembre, PARIS.

Relações estreitas existem com o LONDON COUNTY WESTMINSTER AND PARR'S BANK, LIMITED, para a transacção de negocios.

Capital Pago e Reservas	$33,000,000
Recursos: Total	$470,000,000

9019

Carvão inglez

A' descarga do vapor «PAN»

Pedidos para entrega immediata a 9188

União Importadora, L.da

Antiga firma J. Mourão & C.ª

Rua do Infante D. Henrique, 25

Telephone, 1:532 PORTO

Peitoral de Cambará

PASTILHAS DA VIDA

Prevenção 9076

Em virtude do augmento do sêllo que incidiu sobre os preparados pharmaceuticos a Sociedade Medicinal Souza Soares Limitada, vê-se coagida a augmentar ao preço actual dos seus productos, o correspondente ao excesso de sêllo, com que forem tributados. Assim, a partir de 5 do proximo mez de novembro o **Peitoral de Cambará** custará cada frasco 1$60 e **Pastilhas da Vida** cada caixa $65.

Constructor naval

8665 ENCARREGA-SE de construcções de madeira de grande e pequeno tonelagem, sejam quaes forem as fórmas e typo de embarcações.

Manoel Gonçalves Amaro

Poça da Barca n.º 18

VILLA DO CONDE

Esplendida installação

8691 PASSA-SE um andar com magnificos salões e casa de habitação, proprio para empreza ou Companhia, com duas frentes, no local mais central da cidade. Para informações, rua do Mousinho da Silveira, n.º 224.

Cam. de Ferro do Estado

Direcção do Minho e Douro

AVISO AO PUBLICO

Para serem pesadas na E. Marinha do Pinheiro da Bemposta em 6 de Novembro as seguintes cargas:

Para o C. Commercial, da V-62 Rio Tinto, 1-61; Estarreja, 2-61; Taboeira, 6-61; Mangoa, 7-61; Chão, 6-61; Pateiros, 9-61. Cargas a pequena, da V-61:

Para a Régua, da V-62: Peso, Chão, 12-61; Ermezinde, 12-61; Valbom, 12-61; Entroncamento, 12-61; Rio Tinto, 12-61; Coimbra, 12-61; Cantanhede, 12-61. Cargas a pequena da V-61.

Porto, 27 de outubro de 1919.—O chefe interino do serviço, *Antonio Byrne*, supperintendente substituto.

9221

CALDEIREIRO

9224 PRECISA-SE habilitado. Rua do Infante D. Henrique, 39-1.º—PORTO.

Companhia Portugueza de Exportação

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

(Em organisação)

Lisboa---Porto

LISBOA
Séde
Rua Augusta, 70-2.º

Telegrs. EXPORTA

PORTO
Filial
Rua Mousinho da Silveira, 129-2.º

Agencias e Filiaes nas principaes terras do continente e estrangeiro

CAPITAL: **1.000.000$00** (um milhão de escudos)

Distribuido em 20.000 acções no valor de escudos 50$00; cada uma, e com o desembolso de escudos: 10$00, pagos em duas prestações

A subscripção de acções encontra-se aberta até ao proximo dia 15 de novembro, nos seguintes locaes:

Banco Alliança
Banco Commercial do Porto (Séde e Filial)
Banco Lisboa & Açores (Filial) 9043
Banco do Minho (Caixa Filial)
Banco Popular Portuguez
Banco Portuguez e Brazileiro (Filial)

Borges & Irmão
Luiz Ferreira Alves & C.ª
Antonio Coimbra & Irmão, Limitada
Centro Financeiro, Limitada
Joaquim Alves de Oliveira, Successor
José da Costa Campos (Séde e Filial)
José Nunes Coelho
Lourenço Joaquim Carregoza & C.ª
Luiz Alves da Silva Rios
Montenegro Chaves & C.ª Limitada
Sá & C.ª Limitada
Cupertino Miranda & Irmão, Limitada

Associação Protectora da Infancia

Sessão

A Associação convida por este meio, todos os snrs. associados a comparecerem no funeral da Esc.ma Senhora D. Irene Malheiro, filha do seu dedicado Presidente Ex.mo Snr. Julio Cardoso Pinto Malheiro; sobrinha do secretario snr. Antonio Rodrigues Ferreira Junior e cunhado do digno membro do Conselho de Beneficencia d'esta instituição de Caridade, Snr. Dr. Antonio Cortez, que terá logar hoje pelas 16 horas na Igreja da Ordem da Trindade.

Porto, e Secretaria da Associação Protectora da Infancia, 4 de Novembro de 1919.

A direcção

Amelia de Freitas Moreira Coutinho

AGRADECIMENTO

9213 SEU marido, filhos, cunhados e mais familia agradecem reconhecidamente a todas as pessoas do Porto e Gaya as provas de consideração e amisade recebidas por occasião do passamento da saudosa extincta.

Aos centros republicanos «Guilherme Braga» e «Affonso Costa», de Villa Nova de Gaya, nos confessamos gratos pelas suas manifestações de pesar.

A's escolas do Torne e Prado, beijando as creancinhas, abraçamos commovidamente na pessoa do seu desvelado director exc.mo snr. Diogo Casseis, o corpo docente pela sua presença no funeral.

A todas as pessoas que durante o periodo agudo da doença se interessaram em saber do estado da extincta, a nossa indelevel gratidão.

Porto—Paranhos, 2 de novembro de 1919.

Armando Coutinho
Armando Coutinho Junior
José da Cruz Coutinho
Elvira de Freitas Coutinho
Sofia de Freitas Coutinho
Alvaro da Cruz Coutinho
Manoel de Oliveira
Antonio Cardoso da Silva Freitas.

AGRADECIMENTO

9220 A VIUVA e mais familia, do fallecido dr. Antonio Joaquim Margarido Pacheco, julgando terem agradecido a todas as pessoas que se dignaram assistir aos responsos e missa por alma do fallecido, mas podendo ter-se dado qualquer omissão, o fazem por este meio e a todos hipothecando a sua gratidão.

Agradecem igualmente muito reconhecidos á confraria do Santissimo Sacramento de Miragaya ter-se dignado mandar celebrar uma missa por alma do saudoso extinto, no trigessimo dia do seu fallecimento.

Porto, 3 de novembro de 1919.

UNIÃO RESEGURADORA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital esc. 800.000$00

— SÉDE EM LISBOA —

Rua de S. Nicolau, 120-3.º

Assembleia geral extraordinaria

2.ª convocação

9219 TENDO sido legalmente convocada uma assembleia geral extraordinaria para o dia 20 de junho p. p. pelas 15 horas afim de se tratar da reforma ou alteração dos estatutos; assembleia que teve sessão no dia 20 do corrente e não tendo podido funccionar no dia 27 a sessão designada para esse dia, por por falta de sufficiente representação de capital, é convocada, nos termos do art. 25.º dos estatutos, uma nova reunião da assembleia geral para o dia 17 de novembro proximo futuro, pelas 14 horas, na séde da Companhia, afim de tratar do mesmo objecto para que foi convocada a primeira.

N'esta nova reunião a assembleia funccionará com qualquer numero de accionistas e com qualquer representação de capital, sendo validas as deliberações por ella tomadas nos termos do mesmo art. 25.º,

Lisboa, 27 outubro de 1919.

O vice-presidente da meza da assembleia geral,

(a) *J. Motta Gomes Junior.*

Armazem

7283 PRECISA-SE, em Villa Nova de Gaya, com salão de engarrafamento, tambem se toma de passagem.

Carta a esta redacção, a F. A. G.

José da Costa Campos

— FILIAL —

20, R. Sá da Bandeira, 20-A

— PORTO —

2369 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros.

Cambios e Loterias

FIO DE JUTA

Trama n.º 1, a escudos 1$25, o kilo.

Trama n.º 7 a escudos, 1$40, o kilo.

Vendem, para entrega immediata, 9111

Ferreira Pinhanços & C.ª

Rua da Fabrica, 39, 1.º

A's pharmacias e drogarias

7921 VENDE-SE a franchesia, drogas, preparados nacionaes e estrangeiros, apparelho gerador de oxigenio e balões, balança de precisão e diversos outros artigos proprios de pharmacia.

Tambem se vende uma tabolete grande e uma cama para consultorio medico.

Ver na rua Mousinho da Silveira, 2.

Acceitam-se propostas para a compra em conjuncto de todos os artigos patentes ou em separado.

Dirigir propostas á rua do Triumpho, 30.

Chicória

Estufada de 1.ª qualidade

Pedidos a

Manoel Simões Lameiro

Costa do Valado

8968 OLIVEIRINHA

...tituição de sociedade

18 PARA os effeitos legaes annuncia-se que por escriptura d'esta data, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foi constituida uma sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos e condições constantes dos artigos seguintes:

1.º—A presente sociedade tem por objecto o commercio de compra e venda de tóros e lenhas, sal e carvão nacional e estrangeiro; adopta a denominação de **Empreza Duriense de Tóros e Lenhas, Limitada**, e tem a sua séde no Porto, tendo os seus escriptorios na rua de Cima do Muro, 21, d'esta mesma cidade, e pódendo estabelecer os armazens, depositos e succursaes que a sua gerencia julgue convenientes.

2.º—E' indeterminada a duração da sociedade, cujas operações deverão considerar-se iniciadas n'esta data.

3.º—O capital social é de 59:500$00 em dinheiro, sendo as seguintes as quotas dos socios: Luiz de Sousa Ferreira, 20 contos; Manoel Teixeira, Antonio Moreira, José da Silva Patricio, Manoel de Sousa, Joaquim de Sousa Ferreira e Raymundo Miguel dos Santos, 3 contos cada um; Augusto Francisco Dias, Ismael Gonçalves Vianna, Antonio Fernandes Raiva, José Agostinho Correia e Francisco Reis, 2 contos cada um; Manoel Lourenço Vidal, Filho, 1:500$00; José Espinheira Lopes, Paulino Francisco Dias, Antonio Gonçalves da Rocha, Antonio da Silva Patricio e Manoel Caetano da Silva, 1 conto cada um; Antonio Barbosa da Silva, Jeronymo Moreira da Silva, Adriano da Costa Bento, Manoel da Silva Patricio, Luiz Correia de Vasconcellos, José Joaquim da Silva, Francisco da Silva, Augusto Tavares Valente e Albertino Moreira de Oliveira, 500$00 cada um; Valentim da Cruz Belleza, 200$00; Francisco Moreira dos Santos, Joaquim Francisco Dias e Francisco Ferreira da Silva, 100$00 cada um.

§ unico—De todas e cada uma d'estas quotas acham-se realisados 10 %; os restantes 90 % deverão entrar na caixa social á medida que a gerencia faça as respectivas chamadas, devendo estar integralmente pagos findos 3 mezes, contados d'esta data.

4.º — A administração dos negocios sociaes será confiada a uma gerencia composta de 7 socios, que entre si dividirão as differentes attribuições e encargos como entenderem conveniente, sendo certo que a sociedade ficará obrigada logo que os respectivos actos ou contratos sejam firmados em nome d'ella por dois dos gerentes.

§ 1.º—A gerencia é dispensada de caução e terá a retribuição que lhe fôr fixada em reunião dos socios.

§ 2.º—Trez dos gerentes exercerão o cargo junto da sede social, ficando desde já nomeados para esse effeito os socios Luiz de Souza Ferreira, Raymundo Miguel dos Santos e Antonio Fernandes Raiva, incumbindo especialmente ao 1.º a caixa social. Os outros 4 exercerão o cargo na Praia do Carvoeiro e nas mais praias do rio Douro em que a Sociedade tenha de fazer operações, ficando desde já nomeados para esse effeito os socios Manoel de Souza, José da Silva Patricio, Augusto Francisco Dias e Joaquim de Souza Ferreira.

§ 3.º—As compras e vendas de tóros e lenhas serão feitas de accordo entre os gerentes em exercicio nas praias.

§ 4.º—Poderá qualquer dos gerentes fazer se substituir por outro dos socios em quem delegue as suas atribuições.

§ 5.º—Serão custeadas pela Sociedade todas as despezas que os gerentes façam com viagens, em serviço d'ella.

5.º—O serviço de carretos será dado pela sociedade aos socios que exerçam essa profissão e residam n'esta cidade, fazendo-se por todos elles o respectivo rateio, com a possivel igualdade. O mesmo se observará com os serviços de barcageus, fazendo-se o seu rateio pelos socios que n'elles se empreguem.

§ unico—Nenhum dos socios carreteiros ou arraes poderá recusar-se a prestar á sociedade os serviços referidos n'este artigo.

6.º—Nenhum dos socios a quem forem entregues mercadorias da sociedade poderá dispôr d'ellas, como nenhum d'elles, embora aos serviços da sociedade poderá fazer cobranças sem recibos passados pelos gerentes a quem tiver sido designada essa atribuição.

7.º—Serão fixados, em reunião dos gerentes, os preços das compras e vendas a fazer pela sociedade.

8.º—Nenhum dos socios poderá exercer de sua conta commercio identico ao d'esta sociedade, pessoalmente ou associado com outrem, pedendo, porém, ultimar todas as transacções que tenham iniciado até esta data.

9.º—Os balanços geraes, para apuramento de lucros e perdas, serão fechados em 31 de dezembro de cada anno, a começar no de 1920.

10.º—Dos lucros liquidos apurados pelos balanços far-se-ha a seguinte applicação:

a) em 1.º logar levar-se-ha a percentagem de 5 %, pelo menos, á formação ou reintegração do fundo de reserva legal;

b) em 2.º logar retirar-se-ha uma importancia correspondente a 6 % do capital social realisado, para ser distribuido por este;

c) em 3.º logar retirar-se-ha a importancia de quaesquer gratificações votadas pela assembleia geral;

d) por ultimo distribuir-se-ha o saldo por todos os socios, em partes perfeitamente iguaes.

§ unico — Se, em vez de lucros, houver prejuizos, serão estes suportados por todos os socios, tambem em partes iguaes.

11.º—Nenhum dos socios poderá ceder a terceiros a sua quota ou qualquer parte d'ella sem o consentimento escripto de todos os seus consocios.

§ unico—Fica desde já autorisado o socio Luiz de Souza Ferreira a dividir a sua quota em seis quotas: uma de 11 contos, que fique a pertencer a José de Sousa; uma de 2 contos, que fique a pertencer a Salvador Rodrigues da Cruz; outra de 2 contos, que fique a pertencer a Carlos José dos Santos; uma de 1 conto, que fique a pertencer a Manoel Ferreira da Silva e outra de 1 conto, que fique a pertencer a Francisco José Gomes. Mais fica auctorisado o mesmo socio Luiz de Souza Ferreira a fazer cessão d'estas 5 quotas, provenientes da divisão auctorisada.

12.º—Pela morte ou interdicção de qualquer dos socios, poderá a sociedade continuar com os sobrevivos ou capazes e com os herdeiros ou representante legal do morto ou interdicto, se uns e outro n'isso accordarem. No caso contrario, será a respectiva quota adquirida pelos restantes socios, na proporção que entre estes fôr accordada, recebendo aquelles herdeiros ou representante o que se verificar pertencer ao morto ou interdicto pelo ultimo balanço annual, acrescido de 6 % ao anno desde a data d'elle até á do pagamento.

13.º—Sem prejuizo das expressas disposições de lei em contrario, a convocação das assembleias geraes far-se ha por annuncios publicados em dois diarios do Porto, com 3 dias de antecedencia.

14.º—A liquidação e partilha, em caso de dissolução e tudo o mais não previsto especialmente n'este contrato, será regulado pelas disposições legaes applicaveis.

Porto, 24 de outubro de 1919.

O ajudante do notario,
Alberto A. Mesquita.

Constituição de sociedade

9234 PARA os effeitos legaes annuncia-se que por escriptura d'esta data, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foi constituida uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, da qual ficaram a ser unicos socios Joaquim Affonso de Azevedo, Joaquim Affonso de Azevedo Junior e Antonio Peres, nos termos e condições constantes dos seguintes artigos:

1.º — A presente sociedade tem por objecto o commercio e industria de ourivesaria e relojoaria; adopta a firma PERES & AZEVEDOS, LIMITADA e tem a sua séde e estabelecimento na rua 31 de Janeiro, 219 e 221, d'esta cidade, sendo indeterminada a sua duração.

2.º—O capital social é de 9 contos em dinheiro e acha-se integralmente realisado, sendo de 500$00 a quota de cada um dos socios Azevedo Junior e Antonio Peres e de 8 contos a quota do socio Joaquim Affonso de Azevedo.

3.º—A gerencia fica affecta ao socio Antonio Peres, que terá como seu auxiliar o socio Azevedo Junior, ficando dispensado de caução.

4.º—Os balanços sociaes, para apuramento de lucros e perdas, serão fechados em 31 de dezembro de cada anno, a começar no de 1920.

5.º—Serão repartidos com perfeita igualdade pelos 3 socios os lucros e perdas sociaes, separando-se dos lucros liquidos 5 % para a formação ou reintegração do fundo de reserva legal.

6.º—Será levada á conta de «Despezas geraes» da sociedade, em cada mez, a quantia de cento e cincoenta escudos, da qual pertencerão 90$00 ao socio Antonio Peres e 60$00 ao socio Azevedo Junior.

7.º—O socio Joaquim Affonso de Azevedo reserva-se o direito de fornecer á sociedade os capitaes de que esta careça para desenvolvimento dos seus negocios.

8.º—Cada um dos socios Péres e Azevedo Junior fica com direito de adquirir da quota do outro socio uma parte; do valor de 2.500$00, pagando-lhe, como preço da acquisição, a mesma importancia, de fórma a que o capital social fique pertencendo aos tres socios em partes iguaes.

9.º—Se, pela morte de qualquer dos socios, lhe succeder consorte ou filhos, continuará a sociedade com esses seus successores. No caso contrario subsistirá a sociedade apenas com os socios sobrevivos, que adquirirão, em partes iguaes, a respectiva quota.

10.º—Nenhum dos socios poderá ceder a estranhos a sua quota ou parte d'ella sem o consentimento escripto dos outros.

11.º—A liquidação e partilha, em caso de dissolução e tudo o mais não previsto especialmente n'este contrato, será regulado pelas disposições legaes applicaveis.

Porto, 25 de outubro de 1919.

O ajudante do notario,
Alberto A. Mesquita.

Fallencia de Eduardo A. Furriel

Arrematação

9129 NOS dias 12, 14, 15, 18, 19 e 21 de novembro proximo, ás 11 horas, na rua Passos Manoel n.º 39, 1.º, d'esta cidade, a requerimento do administrador da massa fallida de Eduardo A. Furriel, se procederá, sobre o preço da avaliação respectiva, á arrematação não só das fazendas arroladas no estabelecimento commercial do fallido, comprehendendo pannos crús, panno enfestado, morim nacional, camisolas de malha de algodão, flanellas de algodão, cotins diversos, riscados differentes, percal para camisas, merino de algodão, zéfir, percalinas, phantasias, estamparias, etc., mas tambem dos moveis e apparelhos do escriptorio e estabelecimento, compostos de um cofre de ferro, escrivaninhas, cadeiras, uma divisão e lotes de madeira, uma prensa de copiar, etc., tudo devidamente descripto e avaliado no competente processo de fallencia, pendente no cartorio do escrivão abaixo assignado. Pelo presente e para os effeitos legaes, ficam citados quaesquer credores incertos.

Dado e passado no Tribunal do Commercio, 1.ª vara, do Porto, aos 30 de outubro de 1919.

Visto,
O juiz de direito,
Monteiro.
O escrivão,
João Alberto de Sousa Oliveira.

C. de F. do Valle do Vouga

Linha de Aveiro

Aos 11 de novembro proximo, pelas 11 horas, no armazem da Estação de Macieira de Alcoba, serão vendidos 2 sacos com fazenda, recebidos na dita estação em Junho ultimo, os quaes se acham em deposito, sendo as despezas de venda e mais encargos por conta dos mesmos volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os consignatarios das remessas abaixo indicadas, de que poderão ainda retiral-as, pagando o seu debito á Companhia, para o que deverão dirigir-se á Repartição Central, em Espinho, na rua 24 n.º 107, todos os dias uteis, desde as 10 ás 16-30 horas, até ao dia 30 de novembro.

Espinho, 31 de outubro de 1919.—O engenheiro chefe da exploração, *J. Motta.* 9127

Uma caixa de ferro fundido, remessa g. v. 7:778, de Gaya a Ilrol, consignada a José Moraes Monteiro.

Uma caixa café e uma lata bolacha, remessa g. v. 7:169, de Aveiro a S. Pedro do Sul, consignada a J. Galiva.

Uma grade caixas vasias, remessa P. 3, 32.800, de Lisboa-R a O. de Azemeis.

Uma grade caixas vasias, remessa P. 3, 32.880, de Lisboa-R a O. de Azemeis.

Uma caixa aguas, remessa de p. v. 39.220, de Vidago a S. Pedro do Sul, consignada á Companhia Aguas de Vidago.

Um pneumatico, remessa P. 3, 34.010, de Lisboa-R a Pesadella.

Dois saccos adubos, remessa p. v. 7.021, de Espinho-Vouga a Ul, consignada a Manoel Pinto Bastos.

Uma caixa ferragens, remessa p. v. 6.000, de Coimbra a S. João da Madeira, consignada a José da Silva Correia.

3 caixas aguas, remessa de p. v. 31.129, de Braga a Albergaria-a-Velha, consignada a Bento Fonseca.

Uma caixa mercearia, remessa P. 3, 26.462, de Porto a Oliveira de Azemeis.

Uma pipa vasia, remessa p. v. 35.491, de Lisboa-P. a Oliveira de Azemeis.

Contra a debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa a pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e, ao mesmo tempo um precioso medicamento que, pela sua acção tonica reconstituinte, é do mais reconhecido proveito ás pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que careçam de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. 341

Cam. de Ferro do Estado

Direcção do Minho e Douro

Serviço de Estudo e Construcção

CITAÇÃO-EDITAL

Pelo juizo de direito da 2.ª vara civel da comarca do Porto e cartorio do escrivão do 5.º officio, abaixo assignado, nos autos de expropriação amigavel por utilidade publica em que é expropriante o Estado (Caminhos de Ferro do Minho e Douro) e expropriados Rosa Ferreira dos Santos, viuva, D. Carolina Arminda Teixeira e viuva, e Joaquim Ferreira Moutinho e mulher Anna Ferreira das Neves, todos da freguezia de Aguas Santas, concelho da Maia, correm editos de 20 dias, contados da data da ultima publicação d'este annuncio, citando os interessados incertos para que no referido praso deduzam, querendo, as suas reclamações á quantia de 1:754$00 Escudos, preço porque foram expropriados os seguintes predios:

O Campo dos Lenteiros, sito no logar da Maia, freguezia de Aguas Santas; Quinta do Castello, sita no logar de Quinta do Castello, freguezia de Aguas Santas; e a Bouça da Caverneira, sita no logar da Caverneira, freguezia de Aguas Santas.

Porto, 25 de outubro de 1919.—O juiz de direito da 2.ª vara civel, (a) *Campos Paiva.*—Pelo escrivão do 5.º officio, o ajudante, (a) *Manoel Luiz da Costa Junior.*—Está conforme.—Porto, 31 de outubro de 1919.—O engenheiro chefe do Serviço de Estudos e Construcção, *Manoel Nunes.* 9091

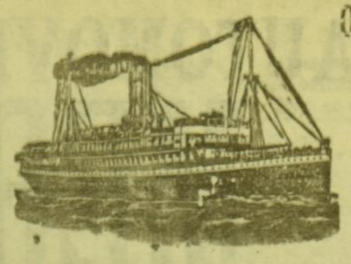
FABRICA DE MOAGEM

→DE←

Barreto Filhos & Genro, Limitada

8192 PREVENIMOS que toda a saccaria da nossa marca só será recebida até 30 de novembro do corrente anno.

A partir d'esta data, não será recebida qualquer que seja a causa.



Garland, Laidley & C.ª, L.td

Rua Infante D. Henrique, 85, 1.º

— Porto —

Telephones: Passageiros, 1:116 — Carga, 430

Telegrammas LANDAU

Agentes dos

Vapores a sahir

BOOTH LINE

Rotterdam e Antuerpia Pará, Maranhão, Ceará e Parnahyba Manaus com trasbordo para Iquitos	BENEDICT	Cerca de 12 de novembro. Recebe carga. 9194
	Ben Nevis (Via Lisboa)	Sahe cerca de 18 de novembro. Recebe só carga.
	Hildebrand (Via Lisboa e Madeira)	Sahirá cerca de 27 de novembro. Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Lamport & Holt Line

Bahia, Rio e Santos	Rembrandt (Directo)	Sahirá côrca de 11 de novembro. Recebe carga no rio Douro de 5 a 8 do corrente. 9007

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Assacajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

«Fragata Porto»

Em construcção no Estaleiro de Gaya

8571 VENDE-SE, como se acha e que tambem póde ser adaptada a Navio Veleiro; tem de comprimento 35 metros, Bocca 8m,65, Pontal 4m,10.

Para tratar no mesmo Estaleiro.

Balança-ponte para carro

Força 5:000 kilos.
Prato 4,m50 × 2,m.

VENDE-SE 1477

R. de S. Francisco, 25—PORTO

Wall & C.ª

Vapores a sahir

Para Dublin e Glasgow Para Barrow e Manchester	Endymion	Esperado em 9 de novembro
	Catherine Aida	Esperado em 8 de novembro

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes 9243

Wall & C.ª

Telephone, 639 Rua da Reboleira, 47

FRUTERA LINE

Para	Vapor	
Hull e Leith	**BRO**	Esperado em 17 de novembro.

Agentes 9071

Rawes & C.ª

Telephone, 101 Rua de S. Francisco, 3—Porto

Papeis de credito

Compram e vendem

Sá & C.ª, Limitada

14, P. de Almeida Garrett, 16 PORTO 177

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros

COMPRAM E VENDEM

Borges & Irmão

PORTO LISBOA 176

LONDRES

O vapor—**WILHELMINA POLDER**—Sahirá em 5 de novembro.

Este vapor para completar o seu carregamento ainda recebe carga, excepto vinho em cascos.

Para mais esclarecimentos, no escriptorio de

9221 **David José de Pinho**

Telephone, 141 Rua Nova da Alfandega, 20

Para Setubal

Navio de **300** toneladas, a sahir brevemente, acceita alguma carga. 9078

Para tratar: Rua da Nova Alfandega, 64.

THE

RILEY INSTITUTE

OF LANGUAGES AND COMMERCE

Rua das Bragas, 196—PORTO

10 minutos da Praça da Liberdade a pé—Electricos 7, 8 e 17

DIRECTOR—O conhecido professor INGLEZ

EDMOND E. RILEY

Lições dadas por professores ESTRANGEIROS: INGLEZ, FRANCEZ, ALLEMÃO, ITALIANO, HESPANHOL 8163

Lições dadas por professores NACIONAES: PORTUGUEZ, ESCRIPTURAÇÃO, CONTABILIDADE, GEOGRAFIA COMMERCIAL, ECONOMIA POLITICA, STENOGRAFIA, DACTILOGRAFIA, CALIGRAFIA

Ha só 5 alunos em cada aula de linguas.

Ha só 6 alunos em cada aula de commercio.

Permitindo assim um ensino mais individual e por isso o mais perfeito e rapido.

FABRICA MECHANICA DE BORDADOS

DE

A. F. MELLO

Rua de Traz, 80-1.º PORTO Rua dos Clerigos, 69-1.º

Telog.: Alberelo Tel. n.º 2236

Stores—Brises-bises-Reposteiros—Sanefas—Cortinados—Colchas, etc.

Bordam-se vestidos e confecções 8638

AGUA DE SABROSO—Inegualavel agua de mesa

2338 A AGUA de **Sabroso**, purissima, com 5 grammas de acido carbonico total e natural e com os bicarbonatos que melhor auxiliam a digestão, é a mais completa **agua de mesa**. A venda excede já milhão e meio de garrafas. Muito barata.

Deposito geral, Porto: rua Candido dos Reis, 93 (delegação da Empreza das Aguas de Vidago, Lda.).

AOS AUTOMOBILISTAS

Acabam de chegar PNEUMATICOS

SPENCER MOULTON

815×105
820×120
880×120 8851

A MELHOR QUALIDADE INGLEZA

Agentes em Portugal: MANOEL ALVES DE FREITAS

Rua Trindade Coelho, 36—PORTO

Lloyd Royal Belge

ANVERS

O vapor "ARMENIER"

Já se encontra no rio Douro.

Recebe tambem carga a frete corrido para as differentes cidades da Belgica e Havre.

Para informações, dirigir-se aos agentes 9226

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 Rua da Nova Alfandega, 22—Porto

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Gothenburg, Stockholmo, Malmo e todos os portos da **Suecia e Finlandia.** Para Rotterdam e Amsterdam e todos os portos da Hollanda e **Belgica.** Acceitando carga a frete corrido para todos os portos da **Allemanha e Copenhagen.**	Vapor sueco **ALBANIA** Capitão * * *	A sahir em 7 de novembro.
	Vapor hollandez **EUTERPE** Capitão * * *	A sahir em 15 de novembro.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 9132

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone 517 PORTO

Agencia de PASSAPORTES e PASSAGENS

(Legalmente habilitada e caucionada)

(Diplomada pela Inspecção de Emigração)

Brazil—America—França

8700 SOLICITAM-SE passaportes e todos os documentos necessarios para os mesmos, bem como se trata de licenças militares em qualquer situação que os interessados se encontrem.

Encarrega-se dos vistos nos consulados: hespanhol, americano, brazileiro e francez, aos operarios que para alli se dirijam.

Passagens em qualquer classe e em todas as Companhias

A unica agencia que o seu passado é garantia dos seus contratos e que pela sua seriedade conseguiu ser a primeira no genero.

PAULO, FILHO, SUCC.R

82, PRAÇA DA BATALHA, 83 Telephone, 1.805

(Em frente ao Governo Civil e Quartel General. Pegado á Repartição de Inspecção de Emigração)

Charles Coverley & C.ª

Vapores a sahir

Para		
Liverpool (Directo)	COMO	Entrou e começa a carregar em 6 de novembro.

Agentes CHARLES COVERLEY & C.

Telephone, n.º 5. Rua da Reboleira, 55 9112

COMPANHIA DA MALA REAL DO PACIFICO

Carreiras regulares de magnificos paquetes correios rapidos com todos os aperfeiçoamentos modernos dando excellente tratamento

Paquete a sahir de Leixões

ORCOMA—a duas helices, de 12:000 toneladas, em 11 de novembro, para **Lisboa, Rio de Janeiro, Montevideu (para Buenos-Aires), Port-Stanley, Punta Arenas e portos do Chile e do Perú.**

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 133$00 8384

CLASSE INTERMEDIARIA

Este magnifico paquete tem uma classe intermediaria, entre 2.ª e 3.ª classe, com accommodados camarotes, quarto de banho, mesa separada, etc., etc.

Magnificas accommodações para passageiros de 1.ª, 2.ª intermediaria e 3.ª classes.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes no Norte de Portugal.

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Telephone, 470 Rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º

Bordeaux

e La Pallice

(DIRECTAMENTE)

O vapor sueco—**ALBANIA**—a sahir em 6 de novembro.

Para carga e mais esclarecimentos dirigir a 9215

Jervell & Knudsen

Telephone, 517 Terreiro de Alfandega, 4, 1.º

LINHA BELGO-PORTUGUEZA PRY

9092

Serviço regular quinzenal entre LISBOA, PORTO e ANVERS-BRUXELLAS

(Brevemente semanal)

Esperado ámanhã.

IRENA

Recebendo carga para **Anvers** e portos da **Hollanda.**

Agentes no Porto:

Orey, Antunes & C.º L.da

Largo de S. Domingos, 62

TELEPHONE, 1:576

LLOYD BRAZILEIRO

O magnifico paquete "CURVELLO" em 15 de novembro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Recebendo carga com baldeação no Rio de Janeiro, para todos os portos do Sul do Brazil.

Preço da passagem em 3.ª classe esc. **123$00**

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes

9140 **Henry Burnay & C.ª**

Telephone, 885 22, Rua da Nova Alfandega

Companhia da Mala Real do Pacifico

Portos do Chile e do Perú

O paquete—**ORCOMA**—é esperado em Leixões em 11 de novembro, acceitando carga para Punta Arenas, Corral, Talcahuano, Valparaiso, Coquimbo, Autofagasta, Iquique, Mollendo e Callao.

Previnem-se os snrs. carregadores, que as fragatas para este vapor principiam a receber carga, no dia 8 do corrente, no rio Douro.

Os agentes 9106

Kendall Pinto, Basto & C.ª, Limitada

Telephone, 470 Rua Infante D. Henrique, 73, 2.

Telegrammas—NAVIGATION

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapor a sahir de Leixões

DELFLAND

Em 25 de novembro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Recebe carga para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a 9003

OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

Largo de S. Domingos, 62 *Telephone, 1:567*

Carga para Lisboa

Vapor portuguez—**LISBOA**—a sahir em 5 de novembro.

Trata-se na Agencia da 9147

Companhia União Fabril, de Lisboa

Telephone, 318 Rua Mousinho da Silveira, 257

Navio para Cabo Verde

Acceitam-se propostas para fretamento de um veleiro do Porto para S. Vicente de Cabo Verde. Carrega 200 toneladas.

Para fretamento e mais esclarecimentos 9118

Blackett & Magalhães

Telephone, 1438 Rua da Reboleira, 49

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

(Linha Bordeus—Brazil—Rio da Prata)

Samara—Em 25 de novembro—Para Dakar, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço da 3.ª classe esc. 123$00

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os bellohes á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 9099

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES | Para carga, 1520 | Para passagem 215

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões 9226

(Linha Bordeus—Brazil—Rio da Prata)

Belle Isle—Em 11 de novembro—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc. 128$00

(Linha Anvers—Brazil—Rio da Prata)

Fort de Troyon—Em 21 de novembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

(Linha Havre—Brazil—Rio da Prata)

Dupleix—Em 6 de dezembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 123$00

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE. 1520	*TELEPHONE, 1:711*

Affreteurs Réunis

Linha regular de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

Nouveau Conseil

Esperado no rio Douro em 6 de novembro.

Roga-se aos snrs. carregadores de marcarem praça immediatamente.

Trata-se com o agente 9227

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONE—*Para carga, 1:520*

Transportes Maritimos do Estado

Para LISBOA

recebendo carga com baldeação para Bissau, Bolama, Loanda e Benguella.

Vapor—VIANNA—a sahir do Douro em 5 do corrente.

Para carga e mais informações, trata-se com o agente

Armando Ochôa

9018 Rua Nova da Alfandega, 71, 2.º

Transportes Maritimos do Estado

Para NEW-YORK, BOSTON e NORFOLK

Vapor—VIANNA—a sahir do Douro em 5 do corente.

Para carga e mais informações, trata-se com o agente

Armando Ochôa

9019 Rua Nova da Alfandega n.º 71, 2.º—Porto

Para ANVERS

Vapor belga «ARMENIER»

A sahir em 5 de novembro.

Recebe carga, trata-se com os agentes 8986

HENRY BURNAY & C.ª

Telephone, 885 Rua da Nova Alfandega, 22

Blackett & Magalhães

Vapor a sahir

Para		
Dublin e Liverpool	FELLSIDE	Esperado no dia 8 para sahir a 9, recebendo carga para os portos indicados.

Para praça e mais esclarecimentos dirigir-se a

Blackett & Magalhães

Telephone, 1438 Rua da Reboleira, 49, 1.º 9116

"Norwegian Steamship Line Standard"

Para ROUEN

O vapor norueguez «Triumf»

Entrou e sahe em 5 do corrente.

PARA LIVERPOOL

O vapor norueguez «PAN»

Entrou e sahe em 5 do corrente.

Os agentes 910

J. T. Pinto Vasconcellos, Limitada

LISBOA	PORTO
52, Cães do Sodré, 2.º	52 Rua do Bomfardim, 2.º
Telephone n.º 5:141 C.	Telephone n.º 746